



# FORTALEZA COMPLETA 298 ANOS DE LUMINOSIDADE

Ensaio trazem reflexão sobre o papel do  
Astro-Rei na identidade da Capital, sob as  
perspectivas histórica, artístico-afetiva e científica

REPORTAGEM, PÁGINAS 4 A 6; ÉRICO FIRMO, PÁGINA 9; EDITORIAL, PÁGINA 16; OPINIÃO, PÁGINA 17; VIDA&ARTE, PÁGINAS 2, 4 E 5

### CIDADES

Com 18 casos em  
abril, Ceará registra  
86 mulheres  
assassinadas  
este ano

PÁGINA 13

### ESPORTES

Embalado por  
goleada, Fortaleza  
visita São Paulo  
em estreia no  
Brasileirão Série A

PÁGINA 18

### POLÍTICA

Eleições em  
Fortaleza:  
partidos  
disputam vice  
em chapa do PT

PÁGINA 7

### ECONOMIA

Contas de luz  
podem ficar 2,81%  
mais baratas no  
Ceará a partir do  
próximo dia 22

PÁGINA 11



**O POVO +**  
MAIS.OPOVO.COM.BR  
Aponte a câmera do celular  
para o código, navegue pelo  
O POVO+ e veja esta edição  
e muitos outros conteúdos



CARLOSMAZZA@OPOVO.COM.BR

VERTICAL  
POR CARLOS MAZZA

ESTA COLUNA É PUBLICADA DE SEGUNDA A SÁBADO



EVANDRO TEM PARECER FAVORÁVEL DE MP

O vice-procurador-geral eleitoral, Alexandre Espinosa Bravo Barbosa, emitiu ontem parecer favorável ao presidente da Assembleia, Evandro Leitão (PT), em processo onde o deputado tenta justificar sua desfiliação do PDT. Na prática, a manifestação do vice-procurador-geral eleitoral recomenda a rejeição de recurso apresentado pelo PDT Nacional, peticionado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que tenta anular acórdão do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará (TRE-CE) reconhecendo a justa desfiliação de Evandro, sem perda do mandato de deputado estadual. Na manifestação, o procurador destaca validade de carta de anuência aprovada pelo Diretório Estadual do PDT Ceará em agosto de 2023, que funcionou como “salvo-conduto” pela desfiliação de Evandro. O hoje petista se desfiliou do PDT em 17 de dezembro do ano passado.

MÃO DE CID

Na época da anuência, o Diretório Estadual pedetista ainda era comandado por Cid Gomes (PSB), com o movimento pró-Evandro servindo de pontapé inicial para a crise entre o senador e o deputado André Figueiredo (PDT).

PARECER

Recurso ainda aguarda posicionamento do relator do caso no TSE, ministro Floriano de Azevedo Marques. Depois da análise, o relator deve encaminhar o caso para julgamento no plenário da Corte Superior.

PRÉ-CAMPANHA

Lucinildo afirma que a decisão foi tomada após ele conversar com aliados e decidir priorizar pré-candidatura a prefeito de Maracanaú. Nomeado na última segunda-feira, Lucinildo deixou a Regional 5 dois dias depois.

ANUÊNCIA

Neste sentido, o procurador eleitoral destaca que reunião do PDT Nacional “vetando” a concessão de cartas de anuência ocorreu apenas em 27 de outubro, após a concessão do salvo-conduto a Evandro.

SEM CRISE

Secretário “relâmpago” de José Sarto (PDT), o deputado Lucinildo Frota (PDT) rejeita rumores de que tenha pedido exoneração da gestão por questões de desavença com o prefeito. “Muito pelo contrário”, diz.

CADÊ?

Agora ex-secretário de Elmano, Waldemir Catanho (PT) divulgou banner de sua pré-candidatura a prefeito, com frase “Caucaia quatro vezes mais forte”. Chamou a atenção a ausência do prefeito Vitor Valim (PSB) na foto.

FERNANDA BARROS



HISTÓRIA DE NAILDE NA TV

A TVC veicula neste sábado, dia 13, a partir das 23h15min, o documentário “Nena - a Filha de Aurora”, que apresenta a trajetória da ex-presidente do TJCE, desembargadora Nailde Pinheiro.

DEBATE

A Associação dos Jovens Empresários de Fortaleza (AJE) realiza na próxima quarta-feira, 17, almoço empresarial no Ideal Clube com Nidovando Pinheiro, presidente do Grupo Nidobox de supermercados.

EXPANSÃO

O empresário deve compartilhar sua trajetória à frente do grupo, que já abriu oito unidades tanto em Fortaleza quanto em Maranguape e Maracanaú. “Momento de grande aprendizado”, resume Lucas Melo, coordenador da AJE.

HORIZONTAIS

Novo ponto de cultura de Fortaleza, o Esquina Brasil (Antônio Sales, 3177) recebe às 19h de 23 de abril o show “Samba, Pinho e Cartola”, de Humberto Pinho. /// **Festival de Teatro** de Acopiara divulgou os selecionados para a 27ª edição de evento, que ocorre de 4 a 11 de maio. Informações nas redes do Festival.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas da Vertical

EUA avisam sobre possível ataque do Irã contra Israel

**| ALERTA |** O presidente dos EUA, Joe Biden, disse acreditar que o ataque será “em breve”



CONFLITO

Israel trava há seis meses uma guerra contra o Hamas, que é apoiado pelo Irã. O governo israelense também troca escaramuças com a milícia radical xiita Hezbollah no norte de Israel. O grupo xiita libanês tem uma relação próxima com Teerã

Governos de EUA, Israel, Austrália, Reino Unido, França e Alemanha colocaram em alerta embaixadas, consulados e turistas para um ataque do Irã em território israelense, em resposta ao bombardeio que destruiu o prédio de sua missão diplomática em Damasco, em abril, que matou 12 pessoas, incluindo generais da Guarda Revolucionária iraniana.

A embaixada americana em Israel restringiu viagens de seus diplomatas no país. Reino Unido, Canadá, Índia e Austrália emitiram alertas de viagem e a França pediu que seus cidadãos evitem os territórios de Israel, Irã e Líbano.

A companhia aérea alemã Lufthansa suspendeu seus voos de e para Teerã. A British Airways e a Air France anunciaram que seus voos seriam desviados do espaço aéreo iraniano. “A ameaça do Irã é crível”, disse o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional dos EUA, John Kirby.

Israel está em alerta máximo para um possível ataque do Irã nos próximos dias. À CBS News, um oficial americano afirmou que uma grande ofensiva era esperada “a qualquer momento”, embora ele tenha afirmado que ainda havia chance de o Irã não atacar.

Segundo a imprensa americana, os iranianos estariam preparando um ataque direto

ANNA MONEYMAKER/GETTY IMAGES/AFP



BIDEN: “Não o faça! Ajudaremos Israel a se defender e o Irã vai fracassar”

contra o sul ou o norte de Israel. O presidente dos EUA, Joe Biden, disse acreditar que o ataque será “em breve”

Segundo o Wall Street Journal, o governo iraniano afirmou que os planos ainda estavam sendo discutidos. Um ataque direto a Israel com mísseis de médio alcance havia sido apresentado como alternativa ao líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, mas não havia uma decisão final.

Questionado sobre uma mensagem que gostaria de transmitir ao Irã, Biden respondeu: “Não o faça! Ajudaremos Israel a se defender e o Irã vai fracassar”. Os EUA anunciaram o envio de reforços ao Oriente Médio e pediram para que a China use a sua

influência com Teerã para evitar uma guerra regional.

O chanceler chinês, Wang Yi, pediu para os EUA assumirem “um papel construtivo” no Oriente Médio durante uma ligação ontem com o secretário de Estado americano, Antony Blinken, segundo um comunicado dos EUA.

Israel tem estado em alerta desde que lançou o ataque em Damasco e avaliações de inteligência indicam uma retaliação iraniana. Em discurso na quarta-feira, durante celebração do Eid al-Fitr, feriado que encerra o mês sagrado do Ramadã, o líder supremo do Irã disse que o ataque israelense a uma representação diplomática iraniana atingiu o território do país. (Agência Estado)

CHARGE@OPOVO.COM.BR

CHARGE \ Clayton

Em evento do agronegócio, Tebet defende “picanha mais barata”



TÁBUA DAS MARÉS

FONTES: OBSERVATÓRIO NACIONAL E FUNCEME

HOJE

- ✓ **MARÉ BAIXA**  
0h50min / 0,7 metro
- ^ **MARÉ ALTA**  
7h04min / 2,6 metros
- ✓ **MARÉ BAIXA**  
13h21min / 0,6 metro
- ^ **MARÉ ALTA**  
19h38min / 2,5 metros

AMANHÃ

- ✓ **MARÉ BAIXA**  
1h31min / 0,7 metro
- ^ **MARÉ ALTA**  
7h47min / 2,5 metros
- ✓ **MARÉ BAIXA**  
14h08min / 0,7 metro
- ^ **MARÉ ALTA**  
20h28min / 2,4 metros

LUA

- Nova atual
- ☾ Crescente 15/4
- ◯ Cheia 23/4
- ☾ Minguante 1/5

TEMPO EM FORTALEZA

- Temperatura Máxima 31°C
- Temperatura Mínima 24°C
- Parcialmente nublado



# MAIS DE UMA TONELADA DE DROGAS



## INCINERAÇÃO EM AQUIRAZ

Mais de uma tonelada (t) de drogas foi incinerada durante a manhã de ontem, 12, no município de Aquiraz, na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF). Dentre os alucinógenos queimados, estavam quantidades de maconha, cocaína, haxixe, ecstasy e lança-perfume. Os ilícitos destruídos são resultado de apreensões feitas pela Polícia Federal (PF) e órgãos parceiros em portos, aeroportos, rodovias federais e algumas vias de escape do litoral cearense. Conforme informações repassadas por um dos delegados que acompanhavam a queima, parte da droga incinerada seria levada para o exterior. O material queimado é resultado de apreensões feitas em 2023 que tiveram a queima autorizada pelos órgãos da Justiça. Segundo informações da PF, cerca de uma tonelada ainda está em estoque aguardando liberação para ser destruída. **(Kleber Carvalho, especial para O POVO)**

# Centro Odontológico da PM é inaugurado

**| FORTALEZA |** 11 consultórios



CERIMÔNIA de reinauguração do Centro Odontológico

**LUCAS BARBOSA**  
lucas.barbosa@opovo.com.br

Após seis anos sem funcionar, o Centro Odontológico da Polícia Militar do Ceará, localizado no bairro Farias Brito, em Fortaleza, foi reinaugurado em cerimônia realizada no final da tarde de ontem, 12. Com um investimento de R\$ 1,9 milhão proveniente do tesouro do Estado, o equipamento conta com 11 consultórios e servirá a militares da ativa e reserva e seus familiares.

O centro atenderá em regime ambulatorial e de pronto atendimento para casos de baixa complexidade. Além dos serviços odontológicos, conta ainda com espaços de fisioterapia e pilates. Também é equipado com veículo adaptado para transporte de pessoas com dificuldade de locomoção.

Conforme o coronel Klênio Savyo, comandante-geral da PM, o centro funcionará de segunda a sexta-feira, com oito dentistas, de várias especialidades. Ainda não há uma estimativa de quantas pessoas a unidade atenderá, já que esse número depende da procura pelos serviços, disse o comandante, mas ele exemplificou que a sala de pilates tem capacidade de atender 24 pessoas por dia,

o que resultaria em 500 atendimentos por mês.

“A nossa Polícia Militar do Ceará tem cada vez mais fortalecido sua rede de saúde voltada para o policial militar”, disse Klênio Savyo. “Atualmente, nós temos uma Coordenação de Saúde, que assiste o nosso policial militar, que fica na Capital. Ligado a ela, nós temos quatro núcleos de atendimentos biopsicossociais no Interior do Estado — em Crateús, Quixadá, Juazeiro do Norte e em Sobral. Cada núcleo desse tem à frente um psicólogo para poder ajudar o nosso policial nas questões ligadas à saúde mental”.

O governador Elmano de Freitas (PT) teve uma agenda de última hora e não pode comparecer ao evento. Ele foi representado pelo delegado federal Angelo Filardi, secretário executivo de Inteligência e Defesa Social da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).

Em sua fala, Filardi destacou o impacto positivo para a segurança pública do Estado dos investimentos no bem-estar dos agentes de segurança. “Um policial bem de saúde, com toda a sua capacidade de trabalho, toda a sua capacidade laborativa, para ser entregue para a sociedade, isso reflete na qualidade do servidor que é entregue”, afirmou o secretário. Conforme o delegado, há uma política “permanente” por parte do Governo do Estado de proporcionar estruturas que sirvam ao servidor e o Centro Odontológico faz parte desse esforço.

# TURISMO NO CEARÁ



## MELHOR RESULTADO DO BRASIL

O Ceará apresentou o melhor resultado do Brasil no índice de atividades turísticas na passagem de dezembro para janeiro de 2024, com avanço de 11,7%. O resultado vai na contramão do percentual registrado nacionalmente, que teve uma queda de 0,8%. Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) divulgada ontem, 12, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em contrapartida, na comparação com janeiro de 2023, o Estado teve uma retração de 5,4%, enquanto o Brasil avançou 0,5%. Nos últimos 12 meses, a queda foi de 5,5%. **(Fabiana Melo)**

# ELEANOR COPPOLA



## DIRETORA MORRE AOS 87 ANOS

A diretora estadunidense Eleanor Coppola morreu ontem, 12, aos 87 anos de idade. A informação do falecimento foi confirmada pela família da cineasta à imprensa norte-americana. Nascida em 4 de maio de 1936, na cidade de Los Angeles, nos Estados Unidos, Eleanor Coppola iniciou sua carreira cinematográfica em meados de 1962, ao trabalhar como assistente de direção de arte no filme “Dementia 13”. Eleanor foi casada com o também diretor Francis Ford Coppola por 60 anos. Detalhes sobre a causa da morte da diretora não foram divulgados. **(Lillian Santos)**

## CONTROLE DA RAIVA

Escrever sentimentos em um papel e jogá-lo fora pode ajudar

Cientistas do Japão encontraram um novo método eficiente de controlar a raiva: escrever seus sentimentos no papel e, em seguida, jogá-lo fora. Essa última etapa é a capaz de fazer a diferença na hora de suprimir a raiva. A interpretação dos pesquisadores é de que ao descartar o papel é como se a pessoa pudesse também jogar a raiva fora, de forma física. Isso pode estar relacionado à associação que os seres humanos fazem de determinado objeto com um sentimento. Por isso, ao descartar algo que está ligado à raiva pode resultar na eliminação daquele sentimento negativo do momento. O estudo foi publicado na terça-feira, 9, na revista Nature. **(Agência Estado)**

## PARA EXPORTAÇÃO

Vulcabrás, no Ceará, consegue R\$ 100 mi no BNDES

A fábrica Vulcabrás no Ceará conseguiu financiamentos de R\$ 100 milhões voltado para exportação. A unidade fica em Horizonte, na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF). O crédito é para duas operações do segmento de vestuário, com spread reduzido em até 60% da linha do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) Exim Pré-embarque. Spread é a diferença financeira entre o que o banco paga a um investidor para obter os recursos e o que ele cobra para emprestar esses mesmos recursos. E a redução dessa diferenciação foi definida ainda em 22 de fevereiro deste ano pelo banco. Somente nesta linha de financiamento, o orçamento total era de R\$ 2 bilhões. **(Beatriz Cavalcante)**



# US\$ 350 MIL

O Banco Mundial vai financiar estudos para viabilizar o plano de descarbonização do Complexo do Pecém, em São Gonçalo do Amarante, no Ceará. A consultoria, que deve ser concluída em um prazo de nove meses, vai custar US\$ 350 mil. A assistência técnica vai levantar, dentre outros pontos, as demandas atuais de energia, de água e as emissões de gases poluentes pelas empresas instaladas no Complexo do Pecém, local onde vai funcionar o Hub de hidrogênio Verde do Ceará. **(Irna Cavalcante)**



## FOR

Cidade do sol e da luz

| ANIVERSÁRIO DE FORTALEZA | Em série de ensaios, O POVO mostra como história, pintura, fotografia e literatura constroem narrativas singulares sobre a incandescência da Capital, comprovada pela física



REGINA RIBEIRO

reginaribeiro@opovo.com.br

O ano era 1844. O mês, abril. Em um artigo sobre a libertação dos escravos no Ceará, José do Patrocínio — abolicionista e diretor de redação do jornal carioca Gazeta da Tarde — cravou no Estado a alcunha de Terra da Luz. Isso é o que conta o discurso oficial, repetido nos arquivos históricos. Por acaso, há 130 anos.

Outra história, porém, pode ser contada. No mesmo jornal Gazeta da Tarde, o apelido já aparece em março de 1883. Nessa época, havia se estabelecido um vai-e-vem intenso de telegramas entre os rapazes da Sociedade Libertadora Cearense, a partir de Fortaleza, e José do Patrocínio. A correspondência, transformada em notícia, ia

parar no “Gazeta”, sob o título: “Terra da Luz”.

Foi assim que, em 6 de março de 1883, o Ceará surge “riualizando” com Paris a luz, que ilumina as ideias dos homens e das mulheres. Se da capital da França vieram “as meninas” — Liberdade, Igualdade, Fraternidade — como afirma Patrocínio; do Ceará partiu, Brasil afora, a libertação dos escravizados. Começou com a vila de Redenção, depois Canindé, Pentecoste, Pereiro e Ibiapina. O sol da liberdade raiou em Sobral a partir de janeiro de 1884. Em março, a luz abarcou o Ceará inteiro, engolindo Interior e Capital.

O jornal carioca estampou homenagem, muita gente escreveu artigo, entre eles, Joaquim Nabuco. Todos chamaram o Ceará de Terra da Luz. Mas, a história tem seus caprichos. O mesmo “Gazeta”, em 1895, reclama que a Terra da Luz, segundo informações que chegavam ao jornal, ainda mantinha redutos de escravizados.

O motivo deste texto, destes textos, trata de outra luz.

A luz do Sol. E não abrange todo o Ceará. Fortaleza é que está em foco.

A cidade surge como Capital da Terra da Luz quando Antônio Sales selou o nome no segundo parágrafo do Estatuto da Padaria Espiritual, em 1892. Nesse tempo, Fortaleza era iluminada por lampiões a gás.

Tascou o poeta: “Fica organizada nesta cidade de Fortaleza, capital da Terra da Luz, antigo Siará Grande, uma sociedade de rapazes de Letras e Artes denominada Padaria Espiritual, cujo fim é fornecer pão de espírito aos sócios em particular e aos povos em geral”.

Bom lembrar que naquela época o Sol já era estrela na literatura. Rodolfo Teófilo — nascido na Bahia, vivido no Ceará —, farmacêutico e romancista, escreveu “A Fome”, em 1890. As primeira linhas do romance naturalista narram que, no bairro Jacarecanga — “um dos arrebaldes de Fortaleza” — no início de dezembro, quando o mar solta seu bafo quente sobre a cidade, uma família de retirantes, aloja-se embaixo de um

cajueiro, e despeja o olhar triste da vingança do Sol.

Teófilo relata a seca de 1877, a estiagem dos 1.000 mil dias de sol castigando gente, planta e bicho. Fala-se hoje em 500 mil mortos em todo o Estado. Aníma e vegetação esturricados. Uma leva de sobreviventes rumou para Fortaleza na esperança de aplacar a fome.

Em 1915, o Sol, mais uma vez lança sua danação, persistindo no céu sem trégua. Após alguns invernos, foi a vez de uma menina modernista de 19 anos, moradora do bairro Pici, olhar para o Céu. Com um romance enxuto — 100 e poucas páginas a depender da edição —, Rachel de Queiroz pôs em cena a professora Conceição e seus desejos discrepantes. Rejeitou casamento com um serroteiro, deu preferência à Fortaleza ensolarada e perversa, que aliviava o sofrimento dos condenados pelo sol ardente, encurralando-os numa espécie de prisão para retirantes. Lançado em 1930, “O Quinze” tornou-se um clássico da literatura brasileira.

Culpas solares — assim como os raios — não veem fronteiras.

Do outro lado do Atlântico, o Sol encadeou os olhos de Meursault, o franco-argelino personagem de “O Estrangeiro”, clássico do franco-argelino Albert Camus. E assim ele matou um árabe numa praia, em Argel. Durante o julgamento, o juiz lhe pergunta por que havia assassinado o homem. Meursault responde: “Disse rapidamente, misturando um pouco as palavras e consciente do meu ridículo, que fora por causa do sol”.

Fortaleza, capital do sol e da luz, no Estado do sol e da luz. Em que a física confirma e dimensiona a intensidade solar que é tanta que se imprime na arte.

Este especial, em três textos, remonta a gênese das terras da luz, traça paralelos artísticos entre José Guedes, Ana Miranda, Ronaldo Correia de Brito e Tércia Montenegro, e apela para a Ciência para dimensionar a infinitude da luz.

Uma ode ao astro-Rei, que ilumina da Barra do Ceará ao Cais do Porto, da Sabiaguaba ao Siqueira. (Continua nas páginas 5 e 6; Editorial; 16; Vida&Arte, 2, 4 e 5)



O dia do artista plástico e fotógrafo José Guedes começa cedo e seu primeiro banho é de luz. Enquanto caminha na avenida Beira-Mar, na companhia de uma câmera fotográfica, ele testemunha a dança do Sol ao nascer. Às vezes tímido, escondendo-se detrás das nuvens, às vezes sorrindo meio sério meio fazendo graça, às vezes sisudo e inundando a cidade com uma luz amarelo-intenso e quente.

Há 15 anos, Guedes registra nas suas redes sociais imagens que, no fim das contas, são experiências com a luz. Num desses anos, ele fez fotos de um mesmo ângulo praticamente todos os dias, enquanto aguardava o Sol espreguiçar-se no mar e esparramar-se por Fortaleza. O resultado foi um imenso caleidoscópio de luzes e cores que, juntas, formavam uma mandala solar.

A luminosidade de Fortaleza, em última instância, é cúmplice de Guedes na construção de sua obra, que se caracteriza pelas formas envoltas de cores vibrantes. No ateliê montado em casa, o artista teve o cuidado de pôr o cavalete em contato direto com o brilho particular de Fortaleza. “Como pintor, gosto da luz natural, ela muda a cor e ajuda a criar as harmonias cromáticas das telas”, afirma o artista.

“Na minha primeira exposição em Paris, soube que a luz da Cidade (Fortaleza) tinha um diferencial na minha obra. A curadora da galeria onde eu ia expor me disse que os franceses não estavam

acostumados com a cor das minhas telas”, relembra, sorrindo. “A cor é a resposta direta da luz do seu lugar e em cada lugar essa luz é única. Curiosamente, eu usava um pigmento francês – por sinal, ainda uso –, mas a cor das telas era muito diferente das obras dos parisienses.”

O artista tem por hábito observar as sutilezas da iluminação natural das várias cidades que visita no Brasil e em outros países. Capta com sua lente de fotógrafo o momento atravessado pela luminescência singular. Chama o instante iluminado de “Agora”, que compõe as postagens, tradução em imagem de uma crônica da luz.

Dia 8 de abril último, Ana Miranda planejou ver o eclipse total do sol em Portugal. Confessa a ansiedade. “Quero muito ver esse eclipse. Só vi o eclipse total pela imaginação”, conta a autora de “O peso da Luz”, romance ambientado em Sobral, em 1919, durante o episódio de comprovação da Teoria da Relatividade do astrofísico alemão Albert Einstein.

Para escrever o livro, Ana mergulhou nos comportamentos e ocorrências em torno do evento que se tornou um dos principais momentos da física do século XX. “Foi muito emocionante ter uma relação com o Sol, com o eclipse total, mesmo que na imaginação”, conta a escritora que desenvolve sua própria teoria para explicar a luz que cerca a Cidade, o Estado e as pessoas de forma tão sutil que quase ninguém se dá conta.

“Vivemos entre luzes e luminosidades, escuridão, luzes dramáticas, alegres e

tristes. As luzes vão se sucedendo e nós pouco temos conhecimento disso. Elas fazem parte do nosso estado de espírito, as luzes são tão importantes quanto num palco do teatro. A iluminação dá a dramaticidade que você pretende”, filosofa.

De volta ao Ceará, já adulta, muito tempo depois de deixar a Praia de Iracema ainda criança, Ana relembra do impacto da luminosidade durante o reencontro com a luz do Ceará. “É suave, lindíssima, com seus tons de rosa, verdes esmaecidos, prateados leves, embora muito intensa, é muito impressionante”, descreve a escritora.

A cartela de cores da claridade de Fortaleza se amplia com o escritor Ronaldo Correia de Brito, cearense, radicado em Recife. O que ele vê em Fortaleza é um “brilho amarelo como uma lâmpada incandescente e quente”. Já a capital pernambucana tem a “luz de punhais”, em metáfora emprestada do poeta recifense João Cabral de Melo Neto (1920–1999).

Quando conversei com o Ronaldo sobre a luz de Fortaleza, ele falou com sua voz mansa: “Olha a coincidência, meu novo livro é cheio de luminosidades, o Sol está sempre presente”. Ele falava de “Rio Sangue”, que deverá ser lançado até o início do segundo semestre. A narrativa, segundo ele, cruza o Atlântico e os sertões de Pernambuco e Ceará. “Sempre”, frisa ele sobre os lugares onde seus romances se passam. Por telefone, vai lendo trechos do livro nos quais o Sol a pino, o calor intenso e a luz incandescente parecem

transformar tudo e a todos.

A escritora e fotógrafa Tércia Montenegro só começou a perceber a luminosidade de Fortaleza quando começou a viajar. “Estava imersa nessa luz desde sempre, porque nasci aqui (em Fortaleza) e só fui me dar conta do valor dessa luz, de forma consciente, quando comecei a sair (da cidade)”.

A experiência de viver em outros lugares fez a escritora perceber, além dos cenários diversos, “a atmosfera, a nitidez, as claridades e o efeito que tudo isso proporcionava de profundidade e texturas”, diz Tércia. Apenas fora de Fortaleza, ela conta, foi possível notar “por comparação, a presença tão característica” da luz fortalezense.

De alguma forma, “Em plena luz”, o penúltimo romance da escritora, parece trazer à tona as múltiplas texturas luminosas que fazem parte da experiência de Tércia. No texto, contrastes – visíveis ou não – entre Liège (Bélgica), Paris (França) e Fortaleza, cidades por onde Lucrécia, a personagem, viaja funcionam como marcadores internos da narrativa.

“No livro, há trajetos e traslados e a luz vai participando disso. Ela é um elemento de deriva, de trânsito da personagem. As claridades do romance fazem parte de um subtexto, por vezes não perceptível aos leitores. No entanto, outros são tão claros quanto a luz do Sol, como no trecho: “Não há como resistir a um impulso pagão de celebrar esse disco que desce – e com sua descida encerra o tempo”.

# O SOL DE FORTALEZA ILUMINA DIFERENTES ARTES

| **TRANSFORMAÇÃO** | José Guedes, Ana Miranda, Ronaldo Correia de Brito e Tércia Montenegro dialogam obre a luz que incandeia a Capital



FOR  
298  
Cidade do sol e da luz

A cor e a intensidade de luz de Fortaleza representadas em tinta, imagem e prosa é decidida tintim por tintim pela astrofísica. O pesquisador sênior no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Joaquim Costa, que compõe também o coletivo de divulgação científica Não Apenas Raios, calculou o fluxo exato de radiação solar em Fortaleza.

O resultado foi o seguinte: “A distância varia de 147,1 milhões de quilômetros no periélio (ponto da órbita do planeta mais próximo ao sol) e no afélio (ponto mais distante) é de aproximadamente 152,1 milhões de quilômetros, que altera a luminosidade em aproximadamente 6,7% para toda a Terra”, afirma.

A incandescência particular de Fortaleza chega aos olhos por outros motivos. Segundo Joaquim Costa, a culpada é a localização da cidade em relação à linha do Equador.

“Isso faz com que o Sol não se incline muito para o Norte ou Sul durante o ano”, explica Joaquim Costa. E continua: “O Sol vai do Trópico de Câncer ao Norte (junho) ao Trópico de Capricórnio ao Sul (dezembro). Pra entender, podemos comparar Fortaleza (próximo ao Equador) com São Paulo (próximo ao Trópico de Capricórnio). Para São Paulo, em junho o Sol se eleva ao máximo 42 graus em relação ao horizonte, ao meio-dia. Em Fortaleza, em junho ele se eleva a 62 graus (no mesmo horário).

Nesse momento, como afirma a personagem Lu, no romance “Em Plena Luz, de Tércia Montenegro, “O sol é a verdadeira ameaça, e aqui se inventam sombras, proteção sob esses cogumelos de pano”. É o chamado pico do meio-dia, quando uma sensação quente penetra nos poros deixando o corpo aquecido por inteiro. A luminosidade é tão intensa que, às vezes, os olhos parecem não suportar a claridade.

O astrônomo Romário Fernandes complementa que a localização de Fortaleza em relação ao Sol é que lhe confere uma distribuição homogênea de luminosidade peculiar durante todo o ano. “Some-se a isso as nuvens e a umidade do ar”, afirma. No inverno, exemplifica Romário, a inclinação do Sol torna o céu mais colorido, o que dá uma percepção de luz espalhada.

Se tudo tem uma explicação na física astronômica, o amarelo intenso da luz de Fortaleza acontece devido à composição de oxigênio da Terra. Quanto mais próximo o Sol, mais cor. Para o físico Emerson Almeida, diretor científico do Museu do Eclipse em Sobral e professor do Departamento de Física da Universidade Vale do Acaraú (UVA), as cores que o Sol reflete sobre Fortaleza

têm ainda o componente do mar.

“Em Fortaleza, as partículas de sal são recheadas no mar pelo vento, a brisa marítima. Essas partículas desviam a luz mais para o amarelo.” Segundo ele, o fenômeno ocorre em cidades com características semelhantes. Se em Fortaleza o amarelo irrompe quando a cidade está mais aquecida no fim da tarde, em Acapulco (México), o amarelo surge pela manhã. Ele cita ainda outros componentes que podem mudar a coloração do ar como as queimadas e a poluição.

Emerson Almeida, por sinal, tem sua vida girando em torno do Sol. Ele é o guardião de uma das memórias científicas mais importantes do século XX que tem Sobral como palco e o Sol como personagem principal.

Em março de 1919, uma equipe brasileira de cientistas chefiada pelo diretor do Observatório Nacional do Rio de Janeiro, Henrique Morize, trabalhava em parceria com o grupo do cientista alemão Albert Einstein, em Londres (Inglaterra) que buscavam comprovar a Teoria Geral da Relatividade. Segundo essa teoria a luz, o espaço e o tempo seriam afetados pela gravidade. Por isso, o Sol “desviaria a luz das estrelas na sua proximidade”.

“Esse evento ajudou a moldar a compreensão do ser humano sobre o universo, porque a Teoria Geral da Relatividade é a maneira como nós entendemos a estrutura do universo mais amplo”.

Mas enquanto a ciência rondava uma Sobral no início do Século XX, a maioria da população estava em outro estágio. De um lado, o eclipse era o fenômeno aguardado pelos cientistas, por outro, era vista como sinal de maus augúrios, castigo divino e outras pragas. Para a diretora do Parque da Luz, Germana Clio, os traços culturais foram mudando com o tempo e se apropriando da história científica.

O físico Emerson Almeida ressaltava a cultura como forma de um povo modelar sua identidade seja pelo clima, seja pela luz da cidade ou pelos aspectos geográficos. O astrônomo Romário Fernandes ressaltava como o Sol está presente como o elemento fora da Terra que tem o maior impacto sobre a vida humana e toda a natureza. “Desde a noção do tempo, sua presença ou não no céu para ditar o ritmo da natureza, os calendários humanos, tudo está ancorado no Sol”. Para ele, essa dimensão explica a transformação da estrela em divindade e objeto para a arte.

Para a escritora Ana Miranda, o Sol é um deus, uma entidade. Aquele que tem o raio da vida e da morte em suas mãos. “Ele é o centro no nosso sistema. Ele pode destruir, mas é ele quem dá a vida”.

FORTALEZA | Linha do Equador,  
radiação e até brisa carregada de sal  
afetam as cores do céu limpo da cidade

INCANDESCÊNCIA  
DA CAPITAL  
DA TERRA  
DA LUZ



# Eleições: PSB, PSD, MDB e Republicanos de olho em indicar vice do PT

| FORTALEZA | Enquanto o PT ainda define candidato à Prefeitura, siglas aliadas e com nomes de peso almejam indicar a composição da chapa majoritária

**GUILHERME GONSALVES**  
guilherme.gonsalves@opovo.com.br

O PT ainda não definiu quem disputará a Prefeitura de Fortaleza, embora Evandro Leitão tenha dado um grande passo ao ter 59% de votos das suas quatro chapas na disputa interna. Mas enquanto o martelo não é batido, partidos aliados já estão de olho na vice.

Dez partidos integram hoje a base do PT no governo estadual. A maioria se encaminha para seguir a sigla nas eleições de Fortaleza. Nesse cenário, quadros “peso pesado” se articulam para indicar o nome para compor a chapa encabeçada pelo partido petista.

Em teoria, o PSB larga na frente. Em número de prefeitos, é o maior partido do Estado. Pode ganhar uma bancada de nove deputados estaduais, embora esteja hoje sem representação parlamentar estadual ou na bancada cearense na Câmara dos Deputados.

Principal expoente da legenda, o senador Cid Gomes tem sido a principal voz aliada a questionar a própria prerrogativa de o PT lançar candidato, pois considera concentração demais para um partido.

Porém, a janela partidária transformou o PSD na segunda maior força na Câmara Municipal de Fortaleza, onde o PSB não tem maior expressão.

Todavia, nas eleições de 2022, nem PSB nem PSD estavam na aliança que elegeu Elmano de Freitas (PT) governador. Ambas as legendas estavam do lado de Roberto Cláudio (PDT) e aderiram à base estadual petista em 2023. Por isso, partidos que estavam na eleição de Elmano reivindicam a prioridade.

O PSB, presidido por Eudoro Santana, pai do ministro Camilo, e que conta com o senador Cid Gomes, filiou a secretária da Cultura, Luisa Cela. O movimento coloca entre as opções a indicação da filha da ex-governadora e secretária executiva do Ministério da Educação, Izolda Cela, outra filiada à sigla. Outra possibilidade é a vereadora Enfermeira Ana Paula, recém-filiada.

Integrantes do PSB entendem que, pela expressão estadual e pelo esforço do grupo de Cid para se aliar ao PT, o partido

tem argumentos incomparáveis para ter lugar na chapa.

Por outro lado, a janela partidária não foi expressiva na atratividade de vereadores em Fortaleza, ficando atrás de outras siglas que se fortaleceram e podem pular na frente em uma aliança e composição na capital cearense.

Por sua vez, o PSD, presidido por Domingos Filho, demonstrou bastante força ao triplicar a bancada na Câmara Municipal de Fortaleza (CMFor). A sigla pulou de dois para sete vereadores e se tornou a segunda maior bancada da Casa. Ganhou peso e argumento para reivindicar a indicação de vice.

Luiz Gastão, deputado federal e principal articulador destas filiações, reforçou que ainda é cedo para discutir nomes, mas o tamanho do PSD na Capital é um peso importante quando se for construir a aliança. O deputado ainda disse que há partido sendo cotado para indicar a vice-prefeitura, mas sem grande expressão em Fortaleza.

“O tamanho do PSD em Fortaleza precisa ser levado em consideração. Tem partido aí que está nesse debate mas tem pouco tamanho na cidade”, diz, destacando que a sigla tem “bons nomes tanto para vice quanto para candidato” a prefeito.

Inclusive, já há nome cogitado para uma possível indicação de vice do PSD: o da assessora institucional da Fecomércio, Cláudia Brilhante. Embora tenha dito que ainda não tratou de nomes, Gastão afirmou que ela “tem serviços prestados ao Ceará e a Fortaleza”.

FCO FONTENELE/O POVO; AURÉLIO ALVES/O POVO; ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS; PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO



**DOMINGOS** Filho (PSD), Eudoro Santana (PSB), Eunício Oliveira (MDB) e Chiquinho Feitosa (Republicanos), presidentes dos principais partidos da base de Elmano

## Fila de prioridades.

## Quem estava com Elmano em 2022

Tentando repetir a “dobradinha” PT e MDB, assim como é no Estado com Elmano de Freitas (PT) governador e Jade Romero (MDB) vice, o deputado federal Eunício Oliveira também é um dos “peixes grandes” de olho em composição em Fortaleza.

Eunício chegou a classificar como “natural” que o MDB, partido que ele definiu como “aliado de primeira hora e parceiro de todos os momentos” do governador, esteja interessado em participar da chapa majoritária em Fortaleza.

O Republicanos, sob o comando de Chiquinho Feitosa, também tem ambições de escolher e apontar o nome que será candidato a vice-prefeito. O partido se incorporou à base estadual e pretende compor com o PT na eleição em Fortaleza.

Além do apoio, já manifestado publicamente, de Chiquinho à candidatura de Evandro Leitão, a esposa do presidente da Assembleia, Christiane Leitão, é filiada ao Republicanos.

O partido passou por guinada em 2023. Embora transistasse de um lado a outro, em

2022, estava na coligação de Capitão Wagner (União Brasil) na campanha para governador. Desde o ano passado, entretanto, Chiquinho assumiu o controle da sigla e a levou para o governismo.

O dirigente do Republicanos cearense foi personagem importante na eleição de Elmano, pois comandou o movimento que impediu o PSDB de se coligar a Roberto Cláudio, fragilizando o PDT.

Porém, nem MDB nem Republicanos têm hoje o tamanho de PSB e PSD no Estado.



### ALIANÇA

Crescimento do PSD em Fortaleza introduziu novo componente na briga pela vice na chapa governista em Fortaleza

## Planos.

## Indicação de vice e disputa pelo Senado em 2026

Em 2026, duas vagas no Senado Federal estarão em disputa, a de Cid Gomes (PSB) e Eduardo Girão (Novo). A negociação para indicador o candidato a vice-prefeito do PT também deverá passar pelo cenário das eleições de dois anos à frente. As chapas, então, poderão lançar duas candidaturas cada a senador.

Já mostraram interesse em concorrer a senador Eunício Oliveira (MDB), Chiquinho Feitosa (Republicanos) e o líder de Lula na Câmara, o deputado federal José Guimarães (PT). Dono de uma das vagas, Cid Gomes afirmou anos atrás não ter mais intenção de ser candidato, mas muita coisa aconteceu de lá para cá na política e na família.

Inclusive, neste período de costuras para as eleições municipais, Cid, Chiquinho, Eunício e Guimarães rodaram o Ceará para demonstrar apoio a candidatos à Prefeitura e também fortalecerem suas bases, pensando nas eleições de outubro, mas também ao Senado daqui dois anos. **(Guilherme Gonsalves)**

## FARIAS BRITO NAS FEDERAIS



O 1º lugar de Engenharia de Pesca da UFC Fortaleza é FB.

MARCELLO SANTOS • 1º EM ENGENHARIA DE PESCA  
UFC FORTALEZA | INTEGRAL

AO TODO, SÃO 103 PRIMEIROS LUGARES FB EM 131 CURSOS DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO CEARÁ.



# Canindé: prefeita e oposição se acusam de manipulação e fake news

**| ELEIÇÕES |**

Quatro partidos de oposição pretendem se unir. Vice-prefeito rompeu após prefeita ter “descumprido” acordo para a campanha deste ano

**LUDMYLA BARROS**  
ESPECIAL PARA O POVO  
ludmyla.vieira@opovo.com.br

A disputa eleitoral em Canindé, a 121,3 km de Fortaleza, está intensa entre o grupo da atual prefeita Rozário Ximenes (Republicanos) e o bloco de oposição. Ambos se acusam de manipulação no processo e disseminação de desinformação.

A oposição reúne o atual vice-prefeito, Ilomar Vasconcelos (PT), o professor Jardel (PSB), o deputado estadual Almir Bié (PP) e a vereadora Sandra Coelho (PDT). Os dois primeiros são pré-candidatos a prefeito, mas devem se unir em uma única chapa no futuro, um como prefeito e outro como vice.

O rompimento entre esse grupo e Rozário se deu em 15 de março, com a retirada dos cargos ocupados pelo PT na gestão, por

Ilomar Vasconcelos. Ao **O POVO**, o vice-prefeito alega que a prefeita descumpriu acordo de que ele lideraria a sucessão.

Como candidato da base, Rozário lançou Kledeon Paulino (Republicanos), após negociação com Chiquinho Feitosa, presidente estadual da sigla. “Como ela nos excluiu lançando uma chapa sem a participação do PT, e evitando que eu e o secretário, que era indicação do PT, participássemos das reuniões da base, estávamos sendo sufocados”, afirmou Ilomar. Segundo ele, apesar do rompimento, a prefeita segue como se nada tivesse acontecido, tentando até filiar Kledeon ao PT.

Em publicação, o pré-candidato do PSB, professor Jardel, também acusou a prefeita. Sem citá-la, ele relata ao presidente estadual da sigla, Eudoro Santana, que “ela disse que ia tomar o PSB”. Eudoro responde: “Tomar de quem?”

Nas redes sociais, Rozário segue postando fotos ao lado do governador Elmano de Freitas

(PT) e do ministro Camilo Santana (PT). Mais do que isso, apesar de ele ser opositor explícito, ela escreveu mensagem celebrando o aniversário do vice-prefeito. “Seja sempre este ser humano do bem, e comprometido com as causas que acredita”, escreveu. “Ela faz a política da boa vizinhança. Tenta a todo custo de que está tudo bem com o PT e comigo. Foi na rádio dizer que era minha amiga. Ela acha que pode ter uma reconciliação”, disse Ilomar.

Nas redes sociais, a base da prefeita acusa a oposição de disseminar desinformação em perfis no Instagram, em relação a um troca-troca de partidos de vereadores e de traição por parte da prefeita. “Uns desocupados, não têm história. Ninguém apaga o que eu fiz por Canindé. Estou trabalhando e eles me perseguindo. Eles não tem o que fazer por Canindé”, diz ela nas redes.

**O POVO** tentou contato com a prefeita Rozário Ximenes, que não respondeu até o fechamento da matéria.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS/@ROZARIOXIMENESOFICIAL



**MESMO** após o rompimento, a prefeita Rozário Ximenes (Republicanos) escreve mensagens de “admiração” ao vice Ilomar Vasconcelos (PT)

## Descubra como ser um profissional indispensável

**Live****SECRETARIA ESCOLAR****Educação e mercado de trabalho**

*Há mais de 20 anos  
capacitando profissionais  
para educação*

saiba mais **conteudo.fdr.org.br/secretariaescolarlive**





ERICOFIRMO@OPOVO.COM.BR

## ÉRICO FIRMO



ESTA COLUNA  
É PUBLICADA  
DE TERÇA A  
SÁBADO

### PREFEITO(A) DO ANO 300

Quem for eleito em outubro para a Prefeitura de Fortaleza estará à frente do Município no aniversário de 300 anos, em 2026. Será um marco relevante. Em 1926, o “ano 200”, a data ainda não estava estabelecida como comemoração do aniversário da cidade. Portanto, a comemoração dos 300 anos talvez não tenha precedentes.

Fortaleza não tem certidão de nascimento exata. O 13 de abril é uma convenção. O que ocorreu nesta data em 1726 foi a formalização da instalação da vila, por ordem do rei de Portugal, dom João V, datada de 11 de maio de 1725. A povoação já existia. Tentativas de colonização remontam a 1603.

Mas o que se deu em 13 de abril não foi algo sem importância. Porque a partir de 1699 e pelas primeiras décadas do século XVIII houve uma disputa sobre o lugar da vila. Foram algumas tentativas e vários interesses envolvidos. Em princípio, seria à margem do rio Ceará, na Barra do Ceará. Entre idas e vindas, após disputas entre grupos instalados, a vila foi definitivamente instalada na foz do rio Pacoti, em Aquiraz.

Os capitães-mores do forte e a comunidade das proximidades não se conformaram e continuaram a insistir. Até que, em 1725, o rei decidiu criar uma segunda vila, mantendo a primeira. A instalação se deu, então, em 13 de abril de 1726. Segundo o saudoso arquiteto José Liberal de Castro, a elevação à categoria de vila do que hoje é Fortaleza foi resultado do empenho do capitão-mor Manuel Francês e do vigário capelão padre João de Mattos Serra.

“À pertinácia de ambos e dos que participaram da porfia, deve a capital cearense a sua sobrevivência. Se, naquele momento difícil, o pequeno povoado fortalezense não tivesse recebido de Dom João V o reconhecimento de seus méritos e de suas potencialidades, certamente, como tantos outros, teria minguado e até desaparecido, sepultado sob o vasto areal frouxo das dunas movediças. Nada haveria hoje o que recordar”, escreveu no **O POVO** em 2018.

A disputa ainda não estava encerrada. As duas vilas reivindicavam a denominação de São José de Ribamar. Uma queria que a outra deixasse de existir. A arenga terminou em 1728, quando dom João V emitiu outra ordem régia a reafirmou que as duas vilas seriam mantidas. Com o tempo prevaleceu a denominação da primeira vila como Aquiraz e a segunda, Fortaleza.

A data é, portanto, simbólica. Estar no cargo de prefeito significará mais que escolher a atração para o festejo já tradicional, mas organizar uma adequada celebração da memória urbana. Deverá render dividendos políticos.

AURELIO ALVES



CATEDRAL Metropolitana de Fortaleza, nas proximidades do rio Pajué, a partir de onde Fortaleza se expandiu

### BOLSONARO CONTRA O “SISTEMA HARMÔNICO”

Em sintonia com o trumpismo, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), na passagem para impulsionar a pré-candidatura de André Fernandes (PL) a prefeito de Fortaleza, reforçou o discurso antissistema, que caracterizou a fase antes da chegada ao poder e agora ganha ênfase na cruzada contra o STF.

“Vamos pensar no futuro e o futuro de Fortaleza está aqui: é o nosso pré-candidato André Fernandes. É um jovem que teve a coragem de se lançar como pré-candidato para mudar também o sistema harmônico que sempre imperou por aqui. Um jogando para outro entre família, entre coronéis, entre amigos, onde o que menos interessava sempre foi o destino do seu povo”, disse Bolsonaro.

### NEM TANTO

PT e o grupo Ferreira Gomes formaram uma aliança que governou o Ceará e Fortaleza por mais de uma década, até o rompimento em 2022. De lá para cá, pode-se dizer que o sistema de poder não é tão harmônico assim.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Érico Firmo.

# “Só por teimosia, Padilha vai ficar muito tempo”, diz Lula | ATRITO | Lira, presidente da Câmara, chamou o ministro de incompetente e ainda acusou Padilha de “plantar mentiras” contra ele

RICARDO STUCKERT / PR



LULA em Campo Grande (MS) | I

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendeu o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT), alvo de críticas do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL).

Durante evento em Mato Grosso do Sul, nesta sexta-feira, 12, Lula disse que o ministro permanecerá no cargo. “Só de teimosia, o Padilha vai ficar muito tempo nesse ministério, porque não tem ninguém melhor preparado para lidar com a diversidade dentro do Congresso Nacional que o companheiro Padilha”, afirmou o presidente.

Segundo Lula, o cargo ocupado por Padilha “parece ser o melhor do mundo nos primeiros seis meses, mas depois começa a ser muito difícil”. “Porque nos primeiros seis meses é como um casamento, é tudo maravilhoso. O que acontece é que chega um momento que começa a cobrar.”

Mais cedo, Padilha já havia rebatido Lira, durante agenda no Rio de Janeiro, após ser chamado de “incompetente” pelo deputado. “Eu não vou descer a esse nível. Sou filho de uma alagoana arretada que sempre disse: ‘Meu filho, se um não quer, dois não brigam.’” Declarou ainda que aprendeu a fazer política com Lula, uma política “com civilidade”, segundo ele, que vê a parceria do Executivo com o Congresso “como uma dupla de sucesso”.

“Queremos repetir esse sucesso que tivemos no ano passado, sem nenhum tipo de rancor. Sobre rancor, a periferia da minha cidade (São Paulo) produziu grande figura, o Emicida, que diz: ‘Mano, rancor é igual tumor; envenena a raiz, a plateia só deseja ser feliz. Eu sou deputado e converso com todos

os deputados e deputadas, senadores e senadoras, e sei que todo mundo ali quer ser feliz”, afirmou o ministro.

Sobre as acusações de Lira, de que Padilha estaria vazando articulações feitas pelo presidente da Câmara em favor da soltura do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), o articulador do governo disse: “O único ato que nós fizemos publicamente durante a votação foi afirmar que o governo defendia, sim, a prisão desse parlamentar, a partir de um processo de investigação que já dura seis anos”.

Nesta semana, a Câmara manteve a prisão de Brazão, suspeito de ser o mandante

do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL-RJ). A medida foi determinada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes. Questionado sobre notícias de que teria se enfraquecido com a manutenção da prisão, Lira reagiu: “É lamentável que integrantes do governo, interessados na instabilidade da relação harmônica entre os Poderes, fiquem plantando mentiras”.

O PT divulgou nota em defesa de Padilha. “Ao atacar o ministro, o deputado Arthur Lira compromete a liturgia do cargo de presidente da Câmara e ofende a harmonia entre os Poderes. O Brasil precisa de relações republicanas saudáveis para superar o atual estágio de beligerância”, diz o comunicado. (Agência Estado)

## Coluna Henrique Araújo estreia segunda-feira

### | IMPRESSO E O POVO+ |

A partir desta segunda-feira, 15, será publicada no **O POVO** jornal impresso e na plataforma **O POVO+** a coluna de política do jornalista Henrique Araújo. O espaço é voltado a informações e bastidores da política do Ceará.

A coluna será publicada todos os dias no **O POVO+**, com atualizações em diferentes horários. No jornal impresso, haverá publicações segundas, quintas e sextas-feiras.

“A intenção da coluna é não apenas oferecer uma leitura do bastidor político, mas tentar conectar peças com informação e análise, sem abrir mão nem de uma nem de outra. O desafio é combinar as duas coisas. É tarefa difícil, mas animadora”, projeta o colunista.

Henrique Araújo é jornalista e doutorando em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), com mestrado em Sociologia (UFC) e em Literatura

Comparada (UFC). Foi editor-chefe de Cultura, editor-adjunto de Cidades, editor-adjunto de Política e repórter especial. Além dos assuntos da política, ele também é cronista e escreve no *Vida&Arte*, no **O POVO**, às quartas-feiras.

O espaço se soma a outras colunas e articulistas que escrevem sobre Política no **O POVO**, seja no impresso ou no online, como as colunas Érico Firmo, Guálter George, João Paulo Biage, Elio Gaspari, Vertical, os artigos de Juliana Diniz, Regina Ribeiro, Plínio Bortolotti, a coluna João Marcelo Sena, de assuntos internacionais, a coluna Esplanada, exclusivamente online. E há os articulistas que escrevem sobre a política no Nordeste: Adriano Oliveira, Ananda Marques, Augusto Teixeira Júnior, Cláudio André de Souza, Cleyton Monte, Lorena Monteiro, Pamela Sinthya e Vitor Sandes.

FCO FONTENELE



HENRIQUE ARAÚJO | escreve colunas e crônicas



# Autonomia no comitê gestor é principal pleito dos estados na reforma tributária

**| IMPOSTO |** Posição a ser defendida pelas unidades federativas na regulação do novo arcabouço tributário sobre o consumo foi um dos temas da reunião do Confaz, em Fortaleza

**ANA LUIZA SERRÃO**  
luizaserrao@opovo.com.br

A grande preocupação dos Estados reunidos no Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) é que se mantenha uma autonomia mínima com o comitê gestor da reforma tributária, que agrega tributos estaduais e municipais para um único imposto, de acordo com o presidente do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita, Tributação ou Economia dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz), Carlos Eduardo Xavier.

“A gente está discutindo mais como vai ser a Lei Geral, como é que vai funcionar o Comitê Gestor, garantindo que os Estados e os Municípios mantenham a autonomia, minimamente, que a gente possui hoje. Essa é a grande preocupação aqui das 27 unidades federadas, (...) para que a gente mantenha esse quadro com a regulamentação da reforma tributária e a sua entrada em vigor a partir de 2027”, disse Xavier.

Ele destacou também a importância dos Estados terem acesso aos textos das leis complementares da reforma tributária antes de eles serem enviados para avaliação do Congresso Nacional. O que está previsto para a próxima segunda-feira, dia 15.

“A gente entende que, diferentemente do que aconteceu no texto constitucional, é

importante que a gente conheça o texto antes dele ir para o Congresso Nacional, para que a gente avalize ou não esse texto.”

Neste contexto, o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, destacou a presença da pasta no momento para receber as demandas levantadas pelos Estados. “A relação do Governo Federal, em especial do Ministério da Fazenda, com os Estados, em especial com esse Fórum aqui e com os secretários de Fazenda, ela é aberta, é franca, é generosa, e é assim que a gente espera construir os entendimentos, os avanços.”

A reunião do Confaz buscou tratar, principalmente, das discussões relacionadas à reforma tributária, ao programa Remessa Conforme – que isenta de impostos compras internacionais de até US\$ 50 – e à renegociação de dívidas de alguns Estados com a União. O encontro ocorreu em Fortaleza ontem e reuniu secretários da Fazenda, Finanças, Receita, Tributação ou Economia das unidades federativas.

Os temas vêm sendo discutidos mais a fundo pelos Estados desde a véspera, na reunião do Comsefaz, mas as deliberações precisam passar pelo Confaz.

Apesar da temática da reforma tributária ter sido abordada, **O POVO** apurou que ainda não foi definida uma alíquota norteadora para o novo imposto unificado, mas as expectativas do mercado apontam para algo entre 25% e 35%. “A gente ainda não entrou no mérito de qual seria essa alíquota do IBS, do imposto que vai ser de competência

dos Estados e dos Municípios”, explicou Xavier.

Também não foi definida qual a nova alíquota para o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), especialmente no âmbito do Remessa Conforme, que tem sido um ponto de atenção. “A gente vai estudar os dados para ter essa isonomia ainda. A gente está esperando todo esse estudo para a gente fazer a coisa direitinho para não prejudicar ninguém”, segundo o secretário da Fazenda do Ceará, Fabrício Gomes.

Segundo o governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), os Estados do Nordeste

têm uma importante parte da sua receita advinda do consumo, sofrendo impactos com a concorrência internacional e o Remessa Conforme. “Nós temos absoluta convicção de que nós temos que avançar muito no diálogo”, relatou na reunião do Confaz.

“É muito difícil para todos nós explicarmos ao setor do comércio, por exemplo, como é que nós não garantimos ao nosso empreendedor condições igualitárias na disputa comercial. Isso não é razoável para aqueles e aquelas que querem incentivar o setor privado nacional, que gera emprego e renda para o nosso povo.”

SAMUEL SETUBAL



**REUNIÕES** do Confaz e do Comsefaz, em Fortaleza, tiveram como foco a Reforma Tributária, Remessa Conforme e renegociação de dívidas dos Estados.

## Unidades Federativas.

## Norte e Nordeste buscam contrapartida na renegociação de dívidas com União

Os estados das regiões Norte e Nordeste do Brasil têm buscado propor contrapartidas para o Governo Federal relacionadas à renegociação de dívidas de unidades federativas do Sul e Sudeste, reforçou o secretário da Fazenda do Ceará, Fabrício Gomes. O Consórcio Nordeste já havia pleiteado a questão em reunião com ministérios no início deste mês.

“A gente está procurando uma contrapartida, porque é importante que tenha isonomia na Federação, porque, se você dá algum benefício, você dá algum incentivo para estados do Sul e Sudeste, precisa que a gente tenha da mesma forma esse incentivo aqui para o Norte e Nordeste”, afirmou o secretário ontem na reunião do Confaz em Fortaleza.

Na discussão sobre o tema, o Consórcio Nordeste já havia se reunido, no início deste mês, com os ministros da Casa Civil, Rui Costa; da

Fazenda, Fernando Haddad; e de Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

A dívida dos Estados é estimada em R\$ 740 bilhões, segundo balanço do Ministério da Fazenda. Quatro estados concentram 90% desse passivo: São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

Segundo o presidente do Comsefaz, Carlos Eduardo Xavier, a entidade apoia a renegociação das dívidas desses Estados do Sul e Sudeste. “Agora os demais estados também estão fazendo um movimento junto ao Governo Federal para que

tenham outros pleitos atendidos. Isso tem sido comum na fala de todos os secretários do País”, acrescentou.

A proposta do Consórcio Nordeste trata da aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 51/2019 – sobre a equivalência salarial entre os Fundos de Participação dos Estados (FPE) e de Participação dos Municípios (FPM) –; o parcelamento previdenciário e limitação dos precatórios; e o alongamento de dívidas bancárias.

Com isso, a Fazenda deve fazer uma análise técnica das propostas e agendar, para os próximos 30 dias, um novo encontro com os governadores do Consórcio. “Tudo o que foi apresentado não afeta o resultado primário no curto prazo da União. Foi tudo pensado para a União cumprir a meta fiscal”, disse o governador do Piauí, Rafael Fonteles, na época.

# 740 bi

de reais é a dívida dos estados com a União, segundo o Ministério da Fazenda

## Governança

## Fazenda lança terceira edição do Profisco III com investimentos de US\$ 2 bi

Com previsão de investimentos de US\$ 2 bilhões, a terceira edição do Programa de Apoio à Gestão dos Fiscos do Brasil (Profisco III) vai focar em iniciativas voltadas à Reforma Tributária e à transformação ecológica. A medida permite que Estados e Distrito Federal acessem uma linha de crédito condicional via Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Lançada ontem pelo Ministério da Fazenda, a iniciativa visa financiar projetos de investimentos voltados à melhoria da administração de receitas e gestão fiscal, financeira e patrimonial, conforme a entidade, que estima que os investimentos da terceira fase alcancem US\$ 2 bilhões nos três níveis de governo.

“A gente está abrindo um espaço de cinco anos para que esses recursos sejam executados pelos entes subnacionais. Há uma contrapartida mínima de 10% e, de

novo, o valor das operações devem ter um piso de US\$ 30 milhões, que eu acho que é um volume bastante importante para que a gente alcance os nossos objetivos daqui em diante”, segundo o secretário-executivo da Fazenda, Dario Durigan.

“O Profisco III surge como uma continuação dos esforços anteriores e busca fortalecer a governança e a gestão dos recursos estratégicos, além de aumentar a eficiência na administração tributária e no uso dos recursos públicos de Estados e Municípios”, complementou o Ministério em apresentação.

Gestão fazendária e transparência fiscal; administração tributária e contencioso fiscal; gestão financeira e gasto público; e gestão jurídica para sustentabilidade fiscal foram os componentes e produtos elegíveis foram apresentados pelo Profisco III aos Estados, que deverão seguir critérios de elegibilidade específicos.



**“É muito difícil para todos nós explicarmos ao setor do comércio, por exemplo, como é que nós não garantimos ao nosso empreendedor condições igualitárias na disputa comercial”**

**Elmano de Freitas,**  
governador do Ceará”



# Redução média da conta de luz proposta no Ceará é de 2,81%

**| ENERGIA |** O valor do reajuste será definido na próxima terça-feira, 16, na reunião de diretoria da Aneel e entra em vigor no dia 22 deste mês

**FABIANA MELO**  
fabiana.melo@opovo.com.br

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) publicou um documento que propõe uma redução média de 2,81% nas contas de energia elétrica do Ceará. No entanto, o valor do reajuste será definido na próxima terça-feira, 16, durante uma reunião pública ordinária da diretoria. Caso seja aprovada, a redução poderá ser sentida a partir do dia 22 de abril.

Para consumidores de alta tensão (consumo empresarial), haverá uma queda de 2,10%. Já para os de baixa tensão (consumo residencial), o abatimento pode ser de 3,03%. A Enel atende cerca de 3,9 milhões de unidades consumidoras no Ceará.

De acordo com parecer da Superintendência de Gestão Tarifária e Regulação Econômica

(STR), dentre os componentes da conta que ajudaram a reduzir os efeitos da tarifa para o consumidor está a queda nos custos de aquisição de energia (-8,27%) e da distribuição (-2,41%).

Por outro lado, tiveram alta itens como: encargos setoriais (2,18%), custos de transmissão (0,67%), componentes financeiros (2,07%), e a retirada dos financeiros anteriores (2,95%).

“Os custos da Parcela A (aquelas despesas que não são gerenciadas pela distribuidora) representam 62,16% dos custos da concessionária. A avaliação desses custos foi responsável por -5,42% na composição do índice de reajuste tarifário”, destacou a STR no parecer.

Em nota, a Enel informou que aguarda a definição e aprovação do reajuste por parte da Aneel. “As tarifas são definidas pela agência reguladora, com base em leis e regulamentos do setor elétrico. A companhia informa também que as novas tarifas entrarão em vigor no dia 22 de abril.”

O reajuste da Enel é debatido dentro de um contexto no qual a

União tenta atenuar o peso das tarifas no bolso do consumidor. Foi publicado na última quarta-feira, dia 10, no Diário Oficial da União, uma medida provisória com objetivo de promover a geração de energia elétrica limpa e atenuar, no curto prazo, o aumento nas tarifas de energia causados pelos reajustes.

De acordo com a decisão, o recebimento de recursos da Eletrobras, estatal que foi

privatizada no fim do governo anterior, será antecipado. Inicialmente previstos para programas de pesquisa, desenvolvimento e eficiência energética da Aneel, os valores agora serão usados para balancear a conta de luz no curto prazo. O Ministério das Minas e Energia avalia que, com isso, poderá haver redução entre 3,5% a 5% nos reajustes anuais de energia no País.



**ENEL**  
O consumo de energia elétrica representa faturamento anual da ordem de R\$ 7,92 bilhões para a Enel, segundo a Aneel

FCO FONTENELE



**PARA** o consumidor residencial, o reajuste proposto foi uma redução de 3,03% na conta

## Ministro quer modernização de contratos de energia

**| CONCESSÃO |**

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou, ontem, que os contratos com as concessionárias de distribuição de energia devem ser modernizados, para melhorar a qualidade do serviço. Silveira participou do Forum Brasileiro de Líderes em Energia, no Rio de Janeiro.

“Nossos contratos até então são contratos que não atendem mais, do jeito que estão, as expectativas da sociedade brasileira. Precisamos modernizar esses contratos para melhorar nossos índices DEC [tempo médio de interrupção de energia dos consumidores] e FEC [frequência da interrupção de energia aos consumidores]”, disse o ministro.

Ele defendeu a renovação das concessões cujos contratos vencem nos próximos anos, como uma forma de evitar a paralisação dos investimentos previstos pelas atuais concessionárias. Mas, ao mesmo tempo, aumentar a cobrança pela qualidade do serviço. “Precisamos avançar no sentido da renovação. Nas 20 distribuidoras que estão diretamente ligadas ao processo de distribuição, temos planos de investimentos que apontam para uma direção de R\$ 140 bilhões nos próximos quatro anos.” (Agência Brasil)

# FARIAS BRITO

## Artur Bruno conta a História de Fortaleza em três episódios.

“História de Fortaleza” é uma série de vídeos com três episódios, em que o **Prof. Artur Bruno** apresenta os aspectos históricos e geográficos fundamentais para a compreensão da nossa cidade. A série, idealizada e produzida em parceria com o Farias Brito, é um presente a Fortaleza, por ocasião das comemorações pelos seus 298 anos.

A série estará disponível no YouTube do Farias Brito:  
[www.youtube.com/canalfariasbrito](http://www.youtube.com/canalfariasbrito)

UMA HOMENAGEM DO FARIAS BRITO EM COMEMORAÇÃO AO ANIVERSÁRIO DE FORTALEZA.



ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL  
**FARIAS BRITO**  
Lições para toda a vida



# Primeira parcela do 13º salário dos servidores do Ceará será paga em maio

**| FUNCIONALISMO ESTADUAL |** A data de pagamento será no dia 10 de maio, segundo anúncio do governador Elmano

**BEATRIZ CAVALCANTE**  
beatriz.cavalcante@opovodigital.com

A primeira parcela do 13º salário dos servidores do Ceará será paga no dia 10 de maio, um pouco antes do Dia das Mães, que será no dia 12. O anúncio foi realizado pelo governador do Estado, Elmano de Freitas (PT), em live nas redes sociais.

Atualmente, são 163 mil servidores entre ativos, inativos e pensionistas. Com isso, serão injetados mais R\$ 600 milhões na economia cearense, além do valor dos salários. Mas com a soma da folha de pagamento, no valor de R\$ 1.132.341.988, serão R\$ 1,7 bilhão em circulação.

Outro anúncio foi a sanção da lei que concede o reajuste de 5,62% para os professores da rede estadual de ensino básico. Para os docentes que ainda não recebem o piso, o valor terá retroativo de 3,62% até janeiro, com o reajuste de 5,62% vigorando a partir de julho. O salário passa a ser superior ao piso nacional do magistério em 2024, que é de R\$ 4.580,57. Os professores em estágio inicial da carreira, com expediente de 40 horas semanais, passam a receber R\$ 6.465,09. Os professores doutores, no último nível da carreira, terão remuneração de R\$ 18.634,22. Conforme Elmano, em 2024, são R\$ 320 milhões a mais para melhoria salarial dos profissionais da educação pública do Ceará. E complementa que neste ano serão pagos mais de R\$ 400 milhões para além do que já está sendo aportado na categoria. Ele também frisou que o diálogo com a categoria



ELMANO também sancionou o reajuste de 5,62% para professores da rede estadual de ensino básico

continua para garantir mais conquistas aos profissionais. Sobre o reajuste, o impacto previsto pelo Estado é para mais de 133 mil profissionais, a partir da folha de pagamento do mês de julho, que terá repercussão financeira de mais de R\$ 384 milhões neste ano. O que, segundo o governo, respeita o limite prudencial de gastos, seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Presente na sanção, Anízio Melo, presidente do Sindicato dos Professores e Servidores da Educação e Cultura do Estado e Municípios do Ceará (Apeoc), acrescenta que, com a medida, o Ceará mostra que quando tem diálogo, mesa permanente de negociação, mobilização e responsabilidade com as questões há avanços. “Fomos ao limite com o governo”, frisa, acrescentando que o sindicato dos professores conseguiu um “plano de carreira histórico”. Porém, em relação aos professores do Ensino Superior, que entraram em greve

no Ceará, ainda segue sem resposta o pleito da categoria de reposição de 35,7%, num plano de entrada de 10%, retroativo a janeiro de 2024, segundo o Sindicato de Docentes da Universidade Estadual do Ceará (Sinduece). Nilson de Souza Cardoso, presidente da entidade, informa que a liminar decretando a ilegalidade da paralisação e determinando o retorno dos professores levou a uma votação pela continuidade da greve por unanimidade. “A categoria recebeu com muita indignação e isso ampliou a mobilização.” Em nome do professor Hidelbrando dos Santos Soares, reitor da Uece e presidente da Fundação Universidade Estadual do Ceará (Funece), com entendimento firmado com a Procuradoria Geral do Estado (PGE), a proposta é a de retomada integral das atividades com a contrapartida de que o Governo do Estado irá proceder o protocolo de pedido de suspensão das ações judiciais que estão em trâmite contra a greve.



**AGENDA**  
Na próxima segunda-feira, 15 de abril, às 9 horas, haverá nova reunião do Sinduece para avaliar a proposta do Governo

# Ceará projeta atração de mais de R\$ 3 bi em investimentos

**| CONDEC |** Novos negócios devem gerar quase 3 mil novos empregos nos próximos anos

O Conselho de Desenvolvimento Econômico do Ceará (Condec) aprovou 29 pleitos de empresas que desejam se instalar no Estado nos próximos anos. Esses negócios devem aportar investimentos da ordem de quase R\$ 3 bilhões, além da geração de 3 mil novas vagas de emprego no Estado. Os empreendimentos devem se instalar em 14 municípios de sete regiões de planejamento do Ceará. “Isso é fruto de um trabalho liderado pelo governador Elmano de Freitas que reúne esforços de vários setores do Estado e tem como foco um desenvolvimento econômico sustentável, com geração de emprego e renda

para o povo cearense”, afirmou o presidente da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece), Danilo Serpa, responsável pela operacionalização do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Estado (FDI) e membro do Condec. Foram aprovadas ainda quatro novas resoluções de benefícios de empresas que estão em fase de implantação no Estado. Os novos empreendimentos reúnem mais de R\$ 44 milhões em recursos privados. O impacto no mercado de trabalho é estimado em mais de 2 mil novas vagas de trabalho. Essas empresas, que atendem aos setores têxtil e calçadista, devem se instalar em quatro municípios cearenses.

De modo geral, na reunião de ontem, a primeira do ano, foram debatidos 118 pleitos que tratam sobre protocolos de intenções; resoluções de benefícios; aditivos de contratos; isenção de impostos para importação de máquinas, equipamentos e matéria-prima no estado, entre outros assuntos. O Condec é um órgão colegiado de deliberação, presidido pela Casa Civil, e composto pelo presidente da Adece e representantes das Secretarias de Desenvolvimento Econômico (SDE), da Fazenda (Sefaz), do Desenvolvimento Agrário (SDA) e do Planejamento e Gestão (Seplag). (Irna Cavalcante)



**FDI**  
O FDI é um acordo celebrado entre empresas e o Governo que visa conceder incentivos fiscais através do diferimento do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)

OFERECIMENTO:  
**OPOVO**

**APROVADA EM 8 CONCURSOS PÚBLICOS**

**A CHAVE DA SUA APROVAÇÃO NO TSE**

**COM CAMILA MONTENEGRO**

**MÉTODO SIMPLIFICADO PARA TE AJUDAR A REALIZAR O SONHO DE SE TORNAR UM SERVIDOR PÚBLICO**

**O QUE TEM NA MENTORIA DO TSE?**

- 1- Cronograma de estudos para técnico e analista pré-edital
- 2- Simulado comentado
- 3- Aulas de técnicas de estudo da Camila
- 4- Aulão destrinchando a Banca e o Edital
- 5- Cronograma atualizado no pós-edital
- 6- Indicação de materiais e professores
- 7- Acesso direto ao grupo do whatsapp da mentoria
- 8- Acesso ao caderno de questões do Q-Concursos da Camila (com mais de 50 mil questões)
- 9- Ebook da Camila, “Sacadas de uma concurseira”
- 10- Aulas de atos administrativos com professor Lucas Martins

**INSCREVA-SE**

**PASSO A PASSO**  
CURSOS

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE



# Ceará registra 86 mulheres assassinadas este ano; abril soma 18 casos

**| VIOLÊNCIA |** Nessa sexta-feira, cinco mulheres foram mortas. Casos deste mês apresentaram desaparecimentos e mortes de jovens e crimes que envolvem facções criminosas

**JÉSSICA SISNANDO**  
jessikasisnando@opovo.com.br

Em apenas 12 dias, abril registra pelo menos 18 mortes violentas de mulheres no Ceará. Os crimes ocorreram em Fortaleza, São Gonçalo do Amarante, Itaitinga, Acopiar, Guaiúba, Ubajara, Tianguá, Sobral, Acaraú e Caucaia. O número faz parte da apuração do O POVO e foi verificado caso a caso. Somados com os casos dos meses janeiro, fevereiro e março, que contabilizaram 68 mortes, ao todo são 86 mulheres mortas vítimas de violências este ano.

Em Fortaleza, há registro de crimes violentos contra mulheres nos bairros Carli-ton Pamploa, Planalto Ayrton Senna e Damas. Importante ressaltar que os números de março estão registrados no relatório de ocorrências da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) somente até o dia 20, ou seja, há possibilidade do número ser maior que 86, em razão de serem dados parciais.

Conforme apuração do O POVO, a maioria dos casos de abril são registros de desaparecimentos de garotas seguido de achado de cadáveres, casos que envolvem facções criminosas e de torturas. Vítimas encontradas com pés e mãos amarradas.

No decorrer do ano de 2024, entre janeiro e março, foram 68 mulheres mortas por Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), que englobam homicídio, feminicídio, latrocínio (roubo seguido de morte), lesão corporal seguida de morte. Pelo menos 33 cidades tiveram registros de morte de mulheres, sendo a mais velha com 64 anos e a mais nova morta em

5 mulheres foram mortas na madrugada dessa sexta-feira

Caucaia, com seis anos de idade. Os dados são da SSPDS.

Os últimos casos foram registrados nessa sexta-feira, 12, em Fortaleza, Caucaia, Guaiúba. Na madrugada dessa sexta-feira, 12, no bairro Carli-ton Pamploa, duas jovens identificadas como Karoline Vitória e Luana Soares foram mortas a tiros.

**Já em Caucaia, também nesta madrugada, Cátia Rocha, de 44 anos, foi morta dentro de um imóvel no bairro Tabapuá. Ela foi candidata a conselheira tutelar. A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) publicou nota de pesar em razão da vítima ser esposa de um advogado.**

Além dela, uma mulher de 23 anos identificada apenas como Maria Eduarda foi morta a tiros no bairro Camurupim, em Caucaia. As investigações são realizadas pelo Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) e Delegacia Metropolitana de Caucaia.

Em Parambu, também nessa sexta-feira, a professora Verônica Pereira Cavalcante, de 39 anos, teve a casa invadida por criminosos. A educadora foi morta na frente da família dentro do próprio imóvel. O caso é investigado pela Delegacia Municipal de Parambu.

Nessa quinta-feira, dia 11, em Sobral, uma jovem de 19 anos de idade foi assassinada. De acordo com a SSPDS, a vítima possuía antecedentes

por roubo e receptação. Ela foi atingida por tiros e socorrida a uma unidade de saúde, mas não resistiu aos ferimentos. O caso é investigado pela Delegacia Regional de Sobral.

Ainda houve registro de uma mulher morta em Guaiúba, na noite da segunda-feira, 8. Conforme a SSPDS, o corpo encontrado apresentava lesões por disparos de arma de fogo, na localidade de Baixa Funda.

No dia 10, os cadáveres de duas primas que estavam desaparecidas foram encontrados no município de Tianguá, na Serra da Ibiapaba. Eveline Sousa Mendes, de 18 anos e Marina do Nascimento Sousa, 15 anos haviam desaparecido no dia 1º de abril.

MONTAGEM FEITA A PARTIR DE REDES SOCIAIS



**MARIA** Eduarda, Verônica, Luana, Cátia e Karoline foram mortas ontem

**Mandantes.**Insegurança

## Maioria dos casos teria ligação com facções criminosas

Entre os casos registrados neste ano, a maioria se destaca pela suspeita de envolvimento de integrantes de organizações criminosas como mandante ou executora de mortes de mulheres. O POVO entrevistou uma fonte ligada à SSPDS que atua diretamente na investigação destes grupos. A identificação da fonte será preservada.

Conforme a autoridade policial, com a prisão de faccionados, sejam eles de baixa ou alta hierarquia na facção criminosa, a função é assumida pela companheira. “Há uma relação de confiança entre os dois e como o cônjuge tem o direito a visita, ela fica sendo a

gerente do homem quando ele está preso”, afirma.

A fonte aponta que as atividades ilícitas fazem com que a companheira fique em evidência e se torne alvo. Essas mesmas companheiras de integrantes de facções também atuam na ocultação de bens. Os homens colocam os bens no nome da companheira, da irmã, da mãe.

O entrevistado aponta que verificou casos que quando a facção descobre que a mulher estava envolvida na ocultação de bens da facção, a própria organização manda executar a mulher. “Decretam elas no lugar dos companheiros”, descreve.

Indagado se a mulher tem “escolha” entre fazer parte ou não das ações ilícitas, diante da ordem da facção, a autoridade policial afirma que essa ordem para gerenciar parte do companheiro. “Para não perder as áreas de atuação, para não perder os meninos de guerra, quando ele é preso, se não colocar alguém de confiança, ele perde aquela área. Então ele coloca alguém de confiança até que se solte novamente”, comenta. De acordo com a fonte, durante as visitas, as mulheres de chefes de facção repassam atualizações sobre a área e recebem novas diretrizes. **(Colaborou Cláudio Ribeiro)**



### BALEADAS

Além das duas mulheres mortas em Caucaia nessa sexta-feira, outras duas mulheres foram baleadas e socorridas a uma unidade de saúde no mesmo dia.

# Evento do MPCE lembra necessidade de preservar prédios históricos do Ceará

**| PATRIMÔNIO |** Especialistas apontaram a necessidade de engajamento popular e do Poder Público para a preservação de edificações icônicas do Ceará

**LARA VIEIRA**  
lara.vieira@opovo.com.br

O Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE) realizou, nessa sexta-feira, 12, uma discussão sobre a proteção de prédios históricos no Estado. O seminário “A Proteção do Patrimônio Cultural Edificado do Ceará: Desafios e Perspectivas” foi realizado na Escola Superior do Ministério Público (ESMP), no bairro Luciano Cavalcante, em Fortaleza. Na ocasião, participaram lideranças e estudiosos

na luta pela preservação cultural, bem como o público geral.

Durante o Seminário, foi destacada a relação entre as leis brasileiras e a proteção do patrimônio cultural do País. Segundo Fábio Ottoni, coordenador do Coordenador do Centro de Apoio Operacional de Proteção [...] do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural (Caomace), apesar das disposições constitucionais favoráveis, ainda há desafios e lacunas na efetivação dessa proteção.

“É obrigação do poder público cuidar do nosso patrimônio cultural. Quando falamos em patrimônio cultural, estamos



**CASA** do Português fica no Bairro Damas

nos referindo à própria identidade das pessoas, e é dever do poder público promover essa defesa”, comenta o promotor de Justiça.

Durante o evento, foi questionada a preservação de edificações icônicas, como o Edifício São Pedro, na Praia de Iracema; o Farol do Mucuri, no Cais do Porto; a Casa do Português, no bairro Damas; todos em Fortaleza. Também foi pontuada as ruínas de Cococna, conhecida como “cidade fantasma”, que fica em Parambu.

Fábio Ottoni destaca que o engajamento popular é fundamental para a valorização

desses patrimônios. “É até paradoxal, considerando que em muitos outros estados e cidades há uma grande valorização desse aspecto. Pessoas saem de Fortaleza para gastar dinheiro em outros lugares. Elas acham bonito, tiram fotos, mas aqui em nossa própria cidade não valorizam”, aponta

O promotor explica que o Ministério Público atua de duas formas: cobrando o município, o estado e a União na efetivação de políticas públicas em prol dos patrimônios históricos, mas também promovendo momentos de reflexão para engajar a população.





## CLÁUDIO RIBEIRO

## QUANDO O CONJUNTO PALMEIRAS SURTIU, ELE ESTAVA LÁ

É dos registros mais importantes preservados na memória. “Lembro ainda hoje de tudo o que vi”. Wayne Tiago da Silva Araújo é cego. Tinha 8 anos de idade, ainda enxergava. Começo da tarde do dia 11 de novembro de 1975: pai, mãe, oito filhos, removidos de casa em cima de um caminhão caçamba, desses de carregar pedras e entulhos.

Tudo e todos sendo levados para uma terra prometida com direito a “uma casa nova”, na versão da Prefeitura da época. Foram cerca de 15 km, mas por caminhos tão ruins na época que só chegaram ao destino no fim daquela tarde. Lá, o recebido foi um pedaço de chão dentro de uma mata fechada. De fato não foi uma casa, era um lote 10x20m e uma lona que por um tempo serviu de teto.

Não tinha paredes, as ruas eram mal desenhadas ou nem existiam. Ao pé da letra, repassaram-lhes o espaço e uma cobertura. “Não tinha nada”, recorda-se. O pior: seu pai, então sargento da PM, pagou por essa “morada”. O lugar que Wayne e a família foram desembarcados, naqueles dias sem qualquer dignidade, é atualmente o Conjunto Palmeiras.

“O que tinha aqui era só pedra e muita árvore. Tivemos que brocar o mato, arrancar tóco, capinar. Nós que fizemos a casa. De taipa, parede de pau-a-pique. Enchíamos com barro massa-

pê misturado com piçarra. Na mão. Por isso dizemos que o Conjunto Palmeiras foi um bairro construído de fato por nós, pelos moradores”, conta.

“Aquele foi um momento muito sofrido. Lembro de gente morrendo mesmo de fome. Ainda tinha as mazelas, tuberculose, sarampo, catapora. As próprias pessoas faziam os caixões nos quintais”, revive. Silenciei, imaginando.

Também coletavam água na Lagoa Verde. O braço do rio Cocó, ali perto, era limpo, segundo Wayne. O cenário, apesar de difícil, virava a diversão da escadinha de filhos.

As primeiras caçambadas de gente haviam começado a par-

tir de 1974. Faz 50 anos. Wayne e sua família foram transferidos da comunidade Beco da Verdes Mares, que ficava entre a Aldeota e o Papicu. “Comentava-se na época que tinham que tirar os pobres de lá para fazer a casa dos ricos”, reconta, do que ouvia dentro de casa. Aqueles eram tempos de ditadura militar, a lorota espalhada pela Prefeitura foi pouco rebatida. Contestar não era um direito.

As remoções em massa eram vendidas oficialmente como uma nova política habitacional. Seria o progresso, a cidade precisava expandir e coisa e tal. Mas o efeito mais evidente foi desfavelar trechos da Capital com potencial valor imobiliário. Regiões como Arraial

Moura Brasil, Morro das Placas, Poço da Draga, Mucuripe, Pirambu, Lagamar, Titanzinho, passaram pelo mesmo. A própria imprensa e os gestores da urbe os chamavam de favelados, em tom pejorativo.

Naquele 1975 ainda houve um recorte de tragédia. Choveu torrencialmente em Fortaleza, muita gente de áreas de risco ficou desabrigada, desalojada. Muitas famílias precisaram ser acolhidas dentro do PV. Dezenas delas acabaram transferidas para o Conjunto Palmeiras.

Os pais de Wayne nunca mais saíram. O endereço do primeiro dia é o mesmo: rua do Pensamento, 125. Seu Sebastião tem Alzheimer, dona Ana Maria cuida dele.

Wayne mora a pouco mais de um quarteirão dos pais. O lugar todo cresceu, firmou-se. Tem até um banco popular, o Palmas, que criou moeda própria. O Conjunto Palmeiras é um dos bairros mais populosos de Fortaleza, hoje com mais de 40 mil moradores. A propósito, só foi criado oficialmente como bairro em 2007, através de lei municipal.

O menino sentava-se sempre na primeira fileira da sala de aula. A dificuldade de definir as letras e números na lousa foi se agravando. Dos 13 para 14 anos, foi diagnosticado com a Síndrome de Marfan, doença rara, hereditária, atinge o tecido conjuntivo e compromete vários órgãos, incluindo o sistema ocular. Aos 24, cegou, nem por isso parou.

Wayne potencializa seus outros sentidos. Vê além. É locutor de uma web-rádio comunitária, chamada Voz Livre. Ouve e ecoa as demandas do bairro. Ele lembra das primeiras conquistas por rede elétrica, calçamentos, posto de saúde. De quando a Valparaíso, principal avenida do bairro, nem tinha poste.

Sobre segurança, admite que “não é confortável falar, sempre é difícil. Aliás, falar não me incomoda, me entristece”. Mas sua voz se eleva para exaltar: “Amo esse bairro. Fora as amarguras da seca, a fome, as dificuldades, só tive alegria”.

FABIO LIMA



WAYNE mora no Conjunto Palmeiras há quase 50 anos



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Cláudio Ribeiro

# Ceará receberá R\$ 80 milhões para construção de 11 mil cisternas

**| 80 MUNICÍPIOS |** Mais de 160 mil pessoas estão cadastradas e aguardam o equipamento de acesso à água de qualidade. Quantidades de cisternas por município ainda serão definidas

LARA VIEIRA

lara.vieira@opovo.com.br

O Ceará receberá R\$ 80 milhões do Governo Federal para construir cisternas em 2024. O repasse será feito pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social (MDS) e direcionado ao Programa Cisternas no Ceará. Segundo a Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Ceará (SDA), que executa o projeto, famílias rurais de 80 municípios devem ser beneficiadas com cisternas para uso na agricultura e consumo humano.

Além dos R\$ 80 milhões em recursos federais, o Governo do Ceará ainda anunciou, na quinta-feira passada, 10, a destinação de R\$ 2,8 milhões para o programa. De acordo com a SDA, ao longo de 2024 serão construídas 11.161 tecnologias, sendo 10.500 cisternas de placa de 1ª água (16 mil litros), 600 cisternas para produção de alimentos e 191 sistemas de reúso de água com fossa ecológica.

As cisternas são reservatórios de água instalados em um espaço externo às residências. Elas captam a água da chuva a partir de um cano, que escoa das calhas até um filtro.

Conforme ressaltou o Governo do Estado, o objetivo da construção dessas tecnologias sociais é o acesso à água de qualidade e em quantidade suficiente para consumo humano de famílias de baixa renda e residentes na zona rural.

**Conforme destacou o secretário estadual do Desenvolvimento Agrário, Moisés Braz Ricardo, a pasta deve lançar um processo seletivo com o objetivo de definir a quantidade de cisternas para cada município e, em seguida, elaborar um edital a fim de selecionar empresas privadas para implementar os reservatórios.**

Segundo dados da SDA, atualmente 161.862 pessoas estão cadastradas e aguardam por cisternas. Contudo, os investimentos recentes no Programa Cisternas no Ceará preveem a instalação de pouco mais de 11 mil cisternas. Assim, mais de 150 mil pessoas ainda permanecerão sem os equipamentos. “A quantidade de cisternas a serem direcionadas a cada município ainda está sendo definida”, comentou o secretário Moisés Braz.

Sobre a oferta de mais reservatórios, o gestor declarou que a expectativa é que mais equipamentos sejam instalados

nos próximos anos. “Nós já fizemos outro pedido ao Governo [Federal] para que possamos participar dos próximos editais do MDS [Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome] e do MDA [Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar]”, disse. “Também comunicamos à ASA [Articulação do Semiárido Brasileiro] que, se puderem contemplar o Ceará, gostaríamos muito de receber mais uma vez uma quantidade de cisternas”, disse.

Serão beneficiados com cisternas os seguintes municípios: Acopiara, Altaneira, Apuiarés, Aiua, Ararendá, Aurora, Baixo, Banabuiú, Barbalha, Barreira, Baturité, Boa Viagem, Brejo Santo, Caucaia, Canindé, Capistrano, Caridade, Cariré, Catunda, Choró, Crateús, Crato, Dep. Irapuan Pinheiro, Forquilha, Frecheirinha, Guaraciaba do Norte, General Sampaio, Granjeiro, Groaíras, Ibaratama, Ibiapina, Ibicuitinga, Icapuí, Iguatu, Itapipoca, Ipaumirim, Ipueiras, Iracema,

Jaguaretama, Jaguaribara, Jati, Juazeiro Do Norte, Madalena, Massapê, Meruoca, Milhã, Miraima, Missão Velha, Mombaça, Monsenhor Tabosa, Morrinhos, Nova Russas, Nova Olinda, Orós, Pacajus, Pacujá, Parambu, Paramoti, Pedra Branca, Piquet Carneiro, Poranga, Porteiros, Quiterianópolis, Quixadá, Quixelô, Quixeramobim, Santa Quitéria, Santana do Acaraú, São Benedito, Senador Pompeu, Solonópole, Tamboril, Tauá, Trairi, Tianguá, Tururu, Uruburetama, Ubajara, Varjota e Várzea Alegre.



ASA

A ASA é uma rede que integra cerca de 750 organizações da sociedade civil que atuam na busca de desenvolvimento no semiárido brasileiro.

SARA MAIA/ 30/04/2013



CISTERNAS levam água de qualidade para o Semiárido



PACO@OPOVO.COM.BR

## LÚCIO BRASILEIRO



ESTA COLUNA  
É PUBLICADA  
DE SEGUNDA A  
DOMINGO

Allan Percy descobriu que o sofrimento é o meio pelo qual existimos, porque é o único responsável por termos consciência do que vivemos.

**E prossegue:** Quando deixamos de nos lamentar e seguimos nossos rumos, apesar das dificuldades, praticamos aquilo que se denomina resiliência.

**O que caracteriza** um indivíduo resiliente é seu afã de progredir e de lutar por seus objetivos, mesmo que em um ambiente hostil.

A psicóloga Emmy Werner, estudando o comportamento das crianças da miserável ilha havaiana de Kauai, descobriu que muitas delas tinham pais alcoólatras ou provinham de famílias marcadas por doenças mentais e desempregos.

**Porém, enquanto dois** terços desenvolviam personalidades destrutivas ou irresponsáveis, outro não sucumbia àquele ambiente tóxico, era capaz de realizar-se pessoal e profissionalmente.

**Em vez de** entregar-se à queixa, elas se empenhavam em construir o próprio futuro.



DANIELA Florêncio e João de Deus Cavalcanti, da Turma da Anita, no Sabor cumbugano

### PREITO

Amanhã, este espaço será ocupado por colega da novíssima geração.

**Que abre coração,** mister proclamar saudade que também é nossa.

### CONTEXTO

Presidente Flávio Barreto, da Academia de Engenharia, recebe segunda, de São Paulo.

Cristiano Brandão e Lawrence Galvani, mister debater Mina de Itataia.

### SEM EXCEÇÃO

Nem mesmo Dia do Beijo sendo hoje.

Libera adulto manifestar tal gesto em relação à criança.



### BON MOT

O QUE NOS  
ABSOLVE NÃO  
É O PADRE, É  
A CONFISSÃO.  
(Oscar Wilde)

### RONDA DOS NATAIS

**Sábado, 13 de abril:** Suely Belém, cujo marido Leorne seria meu Casa Civil, se governador fosse .... Pedro Jorge Medeiros, sucessor de Guedes do Ceará e antecessor de Jardson Cruz na presidência do Náutico .... Roberta Montezuma, produto de união oriunda do Gala dos Solteiros, de Roberto Farias e Lêda Pinheiro .... Rodrigo de Castro, do impecável quarteto do prof Josué e Branca .... Marina Cidrão, nora do saudoso Luiz, que formou na roda verde da Caio Cid.



# Lagoa da Messejana é entregue requalificada e com novo espaço urbano

**| URBANISMO |** Novo espaço no entorno da lagoa se chama Parque Urbano Jornalista Demócrito Dummar

FCO FONTENELE



PÍER na Lagoa de Messejana recebeu ações de restauro em madeira

MIRLA NOBRE

mirla.nobre@opovo.com.br



**Preservar a memória é importantíssimo para o jornalismo do Ceará**

José Sarto, Prefeito de Fortaleza

A Lagoa de Messejana é um importante símbolo físico e visual para quem mora no bairro que deu nome à lagoa, o bairro de Messejana, em Fortaleza. Nessa sexta-feira, 12, as obras de requalificação do entorno do manancial foram entregues pela Prefeitura de Fortaleza. O espaço se chama Parque Urbano Jornalista Demócrito Dummar.

Com investimento de R\$ 11,4 milhões, o local recebeu reforma dos quiosques existentes no calçadão, instalação de playgrounds, academias ao ar livre, anfiteatro, areninha com arquibancada, pista de skate, reforma da arena poliesportiva, além de nova iluminação e substituição de todo o piso que circula a lagoa.

Uma das demandas da população era a recuperação do antigo pier na lagoa, que recebeu ações de restauro em madeira e foi entregue aos moradores da região. Também foi realizado o plantio de 65 árvores no entorno da lagoa. As obras ocorreram entre a avenida Frei Cirilo e a rua Granja Castelo.

os próximos parques a serem entregues requalificados serão a Lagoa do Opaia, no bairro Vila União, e Lagoa do Urubu, no bairro Floresta.

Moradora do bairro Messejana há 40 anos, a aposentada Francisca Lopes, 63, comenta que, com o espaço requalificado, será possível voltar a frequentar o pier para realizar a prática de exercícios físicos. “Antes, a gente fazia no pier, mas o pessoal destruiu a ponte. Agora vamos poder fazer nossas caminhadas como antes”, comenta.

De acordo com o prefeito de Fortaleza, José Sarto (PDT), requalificar o entorno da lagoa e entregar novos espaços de esporte e lazer garante o retorno dos moradores do bairro ao local, assim como atrair novos visitantes.

“Passa a ser um ponto turístico da galera que vem da Região Metropolitana e não apenas da Grande Messejana. Vai ter nesse espaço um local de encontro. A gente entrega para a cidade de Fortaleza essa obra que é um presente para a Cidade”, comenta.

Conforme a secretária executiva da Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma), Juliana Brauner, as ações no local foram pensadas para entregar um novo paisagismo no entorno da lagoa.

“Foram plantadas 500 mudas de árvores novas, a requalificação do piso e demais espaços para um novo paisagismo”, afirma. Ainda segundo Juliana,

Para a dona de casa Lúcia Helena Queiroz, 63, os novos espaços vão poder voltar a movimentar o entorno da lagoa pelos moradores, mas ressalta que é necessário que as pessoas tenham conscientização de cuidar do local e que haja fiscalização do poder público. “Geralmente, eles [população] acabam com a ponte, deixam lixo nos locais errados e acabam destruindo tudo. Tem que ter fiscalização”, pontua.

Como parte do pacote de requalificação, a estátua de Iracema da Lagoa da Messejana, popularmente conhecida como “Banho de Iracema”, também foi restaurada, com nova pintura e iluminação. Nas ações, o monumento recebeu reparos nas fibras de vidro e novas instalações hidráulicas, que permitiram o funcionamento da bomba que jorra água sobre a estátua.

Para o restauro, a peça passou por estudos e manteve as características originais do equipamento. Antes, ela estava em estado de degradação e sem conservação. O monumento foi criado em 2004 em alusão ao clássico da literatura brasileira “Iracema”, do escritor José de Alencar. A estátua possui 12 metros de altura, o equivalente a um prédio de quatro andares, e pesa 16 toneladas.



### OBRAS

As obras foram entregues com mais de um ano de atraso. As intervenções começaram em dezembro de 2022 e estavam previstas para serem entregues em dezembro passado.

## Demócrito Dummar. Homenagem Para José Sarto, nome preserva memória de Fortaleza

Com 388 mil metros quadrados, a Lagoa da Messejana parte da bacia do Rio Cocó, sendo a segunda maior lagoa de Fortaleza, ficando atrás apenas da Lagoa da Parangaba. O novo espaço no entorno do manancial recebe o nome de Parque Urbano Jornalista Demócrito Dummar. O prefeito de Fortaleza, José Sarto, destaca que a menção é uma forma de homenagear e preservar a memória de figuras importantes para a história da Capital.

“O Dummar é um bastião da memória e história do

jornalismo do Ceará e Fortaleza. Preservar a memória é importantíssimo para o jornalismo do Ceará. É mais uma contribuição que a Prefeitura está dando para resgatar e preservar a memória daqueles que fazem a democracia e que são verdadeiros guardiões”, disse Sarto.

O jornalista Demócrito Rocha Dummar é ex-presidente do Grupo de Comunicação O POVO e faleceu no ano de 2008. Ele é neto de Demócrito Rocha, fundador do O POVO, e filho de Lúcia Dummar e João Dummar.



## EDITORIAL

# Uma Fortaleza para chamar de sua

Hoje pode parecer clichê tratar Fortaleza como a “loura desposada sol”, mas era inédito antes de o poeta Paula Ney (1858-1897) escrever uma ode à sua (nossa) cidade: “Ao longe, em brancas praias embalada/ Pelas ondas azuis dos verdes mares./ A Fortaleza — a loura desposada do sol dormita, à sombra dos palmares./ Loura de sol e branca de luas./ Como uma hóstia de luz cristalizada,/ (...) É minha terra, a terra de Iracema./ O decantado e esplêndido poema/ De alegria e beleza universais”.

É claro que essa cidade romântica não existe mais, pois de um simples povoado, na época de Paula Ney, Fortaleza hoje é uma grande metrópole, com tudo o que

há de bom e ruim nessas aglomerações. Porém, apesar de seus problemas, que são muitos, Fortaleza não perde os seus encantos, suportando até mesmo o des-caso com a sua memória.

Na edição de ontem, este jornal trouxe uma informação preocupante: o Ministério Público do Estado recomendou à Secretaria do Turismo do Ceará o escoramento da laje do Farol do Mucuripe, inaugurado em 1871, que corre risco de desabar. A precariedade da construção não é um acaso, mas resultado de anos de abandono. Se o farol velho tombar, restará apenas nas lembranças, e eternizada na inspirada música de Ednardo, o que será apenas um consolo.

Mas assim como as gerações passadas cantaram Fortaleza, as gerações presentes fazem o mesmo, e as gerações futuras

continuarão apaixonadas pela capital da Terra da Luz. Por ocasião dos 280 anos de Fortaleza, completados hoje, **O POVO+** oferece aos seus leitores três textos de jornalistas da Casa homenageando essa bela cidade, resumidos abaixo.

Catalina Leite conta o que a impressionou ao chegar de Manaus para morar aqui: “O primeiro que notei ao chegar em Fortaleza foi o céu. Era fevereiro de 2017 e ele brilhava totalmente azul. Parecia impossível! Até então, eu era íntima apenas da imensidão celeste de Manaus (AM), decorada por nuvens gordas e largas, coloridas em tons de azul, amarelo, laranja e rosa. Lá, o céu é uma tela ilustrada; aqui, ele é mar”.

Regina Ribeiro traça um perfil de Fortaleza, a partir de sua luz: “Em 1915, o Sol, mais uma vez, lança sua danação,

persistindo no céu sem trégua. Após alguns invernos, foi a vez de uma menina modernista de 19 anos, moradora do bairro Pici, olhar para o Céu. Com um romance enxuto (“O Quinze”), Rachel de Queiroz pôs em cena a professora Conceição e seus desejos discrepante”.

E Karyne Lane fala sobre transformações: “A Cidade forma um texto a ser lido. Nas histórias é possível acompanhar as transformações do espaço urbano: o farol erguido por escravos que orientava os navegantes, a floresta que crescia livre e se viu cercada, a ponte lançada sobre o rio, a estrada que corta a duna, a divisão dos terrenos, o que está e o que não está nos textos, nas fotografias, nos museus ou nos livros”.

Cada um de seus habitantes têm uma Fortaleza: neste dia, aproveite a sua. ■

## OPOVO

FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928  
POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER  
Luciana Dummar

PRESIDENTE-EXECUTIVO  
João Dummar Neto

DIRETORES-EXECUTIVOS DE JORNALISMO  
Ana Naddaf  
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS  
Jocélio Leal

DIRETOR DE NEGÓCIOS E MARKETING  
Alexandre Medina Néri

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO  
Cecília Eurides

DIRETOR CORPORATIVO  
Cliff Villar

DIRETOR DE OPINIÃO  
Guálter George

EDITORIALISTA-CHEFE  
Plínio Bortolotti

CONSELHO EDITORIAL  
Adísia Sá; Diatathy Bezerra de Menezes;  
Fausto Nilo; Francisco José de Lima Matos;  
Lino Vilaventura; Manfredo Oliveira;  
Pedro Henrique Saraiva Leão;  
Plínio Bortolotti; Raimundo Padilha;  
Roberto Macedo; Valdemar Menezes;  
Wânia Cysne Dummar

DIRETORIA DE JORNALISMO

DIRETORES-EXECUTIVOS  
Ana Naddaf  
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS  
Jocélio Leal

EDITORES-CHEFES  
André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho,  
Cristiane Frota, Érico Firmo, Fátima Sudário,  
Fernando Graziani, Gil Dicelli, Regina Ribeiro,  
Renato Abê, Tânia Alves e Thadeu Braga

EDITORES-ADJUNTOS  
Amanda Araújo, Carol Kossling, Demitri Túlio,  
Irna Cavalcante, Italo Coriolano,  
João Marcelo Sena, Júlio Caesar,  
Lucas Mota, Marcela Tosi, Marcos Sampaio e  
Rubens Rodrigues

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS  
Glenna Cherice

REDATORA DE CAPA E FAROL  
Domitila Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO  
Daniela Nogueira

OMBUDSMAN  
Joelma Leal

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.  
Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora  
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE - PABX: 3254 1010  
CNPJ: 07.222.565/0001-62  
www.opovo.com.br

### GALERIA DE PRESIDENTES



Demócrito Rocha  
1928 - 1943



Paulo Sarasate  
1943 - 1968



Creuza Rocha  
1968 - 1974



Albanisa Sarasate  
1974 - 1985



Demócrito Dummar  
1985 - 2008

ATENDIMENTO  
AO LEITOR E ASSINANTE  
**3254 1010**  
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado e Agência France Press

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:  
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA - Aeroporto  
Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek;  
Setor de locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04;  
CEP: 71608-900 - Brasília/DF;  
Telefone: (0XX61) 364 9900, Fax: (0XX61) 364 9901  
E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:  
segunda a sábado: R\$ 3,00; domingo: R\$ 4,00  
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:  
segunda a sábado: R\$ 4,50; domingo: R\$ 8,00  
OUTROS ESTADOS:  
segunda a sábado: R\$ 5,50; domingo: R\$ 10,00  
ASSINATURA ANUAL: R\$ 1.132,00



## ARTIGOS

### Quem diria!



**Rev. Munguba Jr**  
mungubajr@lbcamor.com

Embaixador cristão da Oração  
da Madrugada e Erradicação da  
Pobreza no Brasil e presidente  
da Igreja Batista Seven Church.  
Colunista do **O POVO**

O sonho de toda empresa é ser reconhecida nacional e internacionalmente, ter relevância nesse mundo globalizado. Antigamente, bastava ter a matriz em São Paulo para ser proeminente em todo território nacional. Mas hoje, em um mundo sem fronteiras, onde podemos influenciar e sermos influenciados por pessoas e empresas de qualquer lugar, as coisas mudaram muito.

O comércio varejista está passando por uma metamorfose. A nossa feira da rua José Avelino ou, até mesmo, o Centro Fashion, estão obsoletos. As grandes empresas que atuam pela internet, têm aniquilado muitos comerciantes que perderam o trem da história.

Nos últimos dias, conseguimos uma façanha como brasileiros, figuramos no topo



**Daniel Monteiro**  
daniel.monteiro@digitalcollege.com.br

Especialista em  
Transformação Digital e  
CEO da Digital College

Como especialista no assunto, observo com entusiasmo os recentes avanços no campo da Inteligência Artificial (IA), especialmente no que diz respeito à geração de conteúdo audiovisual. A novidade da OpenAI de lançar uma ferramenta de IA generativa capaz de criar vídeos de até 1 minuto a partir de informações textuais representa um marco significativo no desenvolvimento dessa tecnologia. Ou melhor, mais um.

Este anúncio chega em um momento em que a Google também está aprimorando suas ferramentas, o antigo Bard agora é Gemini, demonstrando uma competição acirrada entre os gigantes

do antigo Twitter, agora X. Aparecemos não como líderes no abastecimento mundial, nem como reserva de água, muito menos como matéria prima para medicamentos ou como o pulmão da humanidade, mas como uma democracia em apuros.

Somos, por vocação, um país livre, no entanto, quando perdemos a simplicidade de examinarmos com clareza os postulados que estão nos acusando e, superficialmente buscamos desculpas no tecnicismo pueril, estamos perdendo a rica oportunidade de nos avaliarmos através de outros olhos, irmãos que moram em outras democracias, que sim, podem questionar a conjuntura que produzimos.

Não é vergonhoso pensar, questionar, refazer ou retornar. Vergonha é permanecer no erro, é não ter coragem para mudar.

O Brasil é lindo demais, é forte e tem dado uma grande contribuição as nações civilizadas, contudo, não podemos renunciar às

### Evolução da IA em mãos colossais

tecnológicos para dominar o mercado de IA. Essa corrida pelo topo não apenas acelera os processos de inovação, mas também resulta em avanços espetaculares que são rapidamente disponibilizados ao grande público.

A escalada pelo topo entre empresas como OpenAI e Google está impulsionando a IA a se desenvolver de forma muito mais rápida e eficiente. Novos recursos, melhorias e evoluções são lançados em ritmo acelerado, possibilitando que os usuários tenham acesso a ferramentas cada vez mais sofisticadas e poderosas.

Esses passos têm o potencial de revolucionar diversos setores, desde a indústria do entretenimento até a educação e o comércio. A capacidade de gerar vídeos a partir de texto pode ser aproveitada em

liberdades fundamentais garantidas em nossa Carta Magna.

Não é tempo para revanchismo, partidarismo e negacionismo. Garantir que todos possam falar livremente, assumindo as responsabilidades que já estão dispostas em nosso arcabouço legal, é imprescindível.

A seguinte frase é atribuída a Voltaire: “Posso não concordar com o que você diz, mas defenderei até a morte o direito de dizê-lo”.

Como cristãos, temos sofrido ataques e blasfêmias de tal monta que chegamos a duvidar ser possível com outros grupos religiosos, como o islamismo, por exemplo. Mesmo discordando do conteúdo e da forma, temos a justiça para dirimir as divergências. Jamais pediremos o cerceamento da liberdade de expressão de qualquer opositor.

Quem diria que um dia leríamos informações tão fortes e contundentes advindas da outra américa no X. Quem diria! ■

áreas como produção de conteúdo digital, publicidade, treinamento corporativo e muito mais. Com o uso da IA, é possível automatizar tarefas tediosas e repetitivas, liberando tempo e recursos para atividades mais estratégicas e criativas.

Além disso, tal competição também está democratizando o acesso à IA, tornando essas tecnologias mais acessíveis e fáceis de usar para um número maior de pessoas.

Portanto, é inegável que a competição saudável entre esses colossos da tecnologia está impulsionando a evolução da IA e trazendo benefícios significativos para os usuários em todo o mundo. Estamos testemunhando uma verdadeira revolução no cenário tech, onde todos ganham. É como se o futuro já tivesse chegado e fosse superado a cada dia. Ad aeternum. ■

### O desafio da (nova) licença paternidade no Brasil

Está em discussão no Legislativo um tema bem controverso, o da licença paternidade em relação ao tempo; afinal, a sociedade mudou e a forma como nos comportamos em relação aos cuidados com os filhos, também.

Diante disso, é preciso um tempo maior com os filhos, sejam eles adotados ou biológicos. Por isso, a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Saúde apresentou uma ação direta de inconstitucionalidade por omissão (ADO) pleiteando uma licença maior, pois houve a omissão do Congresso na regulamentação do benefício. Essa lei está disposta na Constituição Cidadã há 35

anos e, nesse interim, a sociedade passou por mudanças significativas, precisando então, de ajustes em algumas áreas.

Atualmente, o Brasil é um dos países com menor prazo de benefício. A licença é de apenas cinco dias e de 15 dias para as empresas que fazem parte do projeto Empresa Cidadã. Mas sabemos que esse prazo não condiz com a realidade de muitos brasileiros, pois existem hoje vários tipos de famílias como: a monoparental, a união estável, a adotiva e a homoafetiva e, no caso de dois pais, como exercer a paternidade?

No ano passado foi decidido pelo Supremo Tribunal Federal que servidores públicos que são pais solo têm direito a 180 dias de licença, ou seja, mesmo direito das mães. O objetivo é equiparar as

licenças maternidade e paternidade, para que possam diminuir as desigualdades, e que os envolvidos possam participar ativamente da criação de seus filhos. Esses são direitos fundamentais que envolvem crianças, não importando se é o pai ou a mãe, biológico ou adotivo.

É primordial o convívio do pai no desenvolvimento do filho, pois, quase sempre, houve a ausência do pai devido ao labor, e hoje temos a oportunidade de ter o convívio paterno assegurado.

Esta lei específica e a resolução terão um prazo de 18 meses para que haja regulamentação sobre a matéria, pelo Congresso Nacional. Que seja aprovada essa nova licença paternidade e que os pais possam usufruir de mais tempo com o novo integrante da família! ■

OMBUDSMAN  
ombudsman@opovodigital.com

WHATSAPP  
(85) 98893 9807

E-MAIL  
opinioao@opovo.com.br

TELEFONES  
(85) 3255 6104 ou 3255 6129



## IDEIAS

# Fortaleza e as andanças do tempo



**Juliana Diniz**  
julianacdcampos@gmail.com  
Doutora em Direito e professora da UFC. Colunista do **O POVO**

Hoje Fortaleza faz aniversário. Singelos 298 anos, um tantinho de tempo quando pensamos na poeira acumulada de cidades além do mar. É o lugar em que tenho as raízes fincadas, onde as histórias dos meus pais se confundiram, onde nasci e me tornei adulta, onde meus filhos deram pelo calor do sol. Sei bem que ser uma pessoa enraizada tem suas vantagens. Não nego a fascinação pelos nômades, uma gente que a vida lançou no mundo para viajar, migrar, descobrir o colorido da vida. A mim, no entanto, a vida elegeu o pertencimento. Meus pais casaram e vivem até hoje na mesma casa, numa vizinhança onde, por décadas, meus avós viram a mim e meus irmãos e primos vingarem como mudas bem adubadas. Estudei por anos na mesma escola, a faculdade logo ali, na previsibilidade de um lugar já conhecido, o nome do meu pai fundido na placa de formandos de outro tempo, dando pela minha passagem pelos corredores.

Por ter estado praticamente todo meu tempo aqui, fui aprendendo a interpretar a luz. E Fortaleza tem uma luz que se transmuta ao longo do ano. É preciso raízes para saber ler as estações da luminosidade e aguardar os pores-do-sol que pintam de rosa e amarelo queimado os céus de julho e agosto. É preciso raízes para acostumar-se às ventanias de outubro, que tentam nos levar de volta à Guiné, quiçá à Lisboa, através do ar. Sem preparo dos anos, como resistir aos calores cada vez piores de janeiro? São os escritores enraizados, os acostumados ao chão da sua terra, os apegados às esquinas bem conhecidas e à luz implacável que tudo descortina que cuidaram de guardar a memória dessa cidade em transmutação, que verticaliza e barbariza seus lindos sobrados. Pessoas dedicadas não só a observar a cidade, mas a traduzi-la em palavras, tornando seu pó, suas pedras e seus rostos em história. Pessoas dedicadas a guardar a beleza dos dias e também a fazer a denúncia do rastro de destruição do patrimônio histórico e arquitetônico. Porque Fortaleza é implacável. Apesar de suas cores tão festivas, vibrantes, de seu mar de águas mornas, é uma cidade arredia a

passados concretos, uma cidade deslumbrada por vidros e espelhos que devassam o céu, arranhando-o. Uma cidade que destrói entre amabilidades e sorrisos. Teremos o prazer de reencontrar os registros de autores como Airton Monte, Jáder de Carvalho e Raimundo Girão, cronistas dessa Fortaleza que já não é, em um livro que tem sido preparado com esmero pela Editora da UFC, uma casa que eu tenho o prazer de integrar como vice-diretora. A obra Fortaleza, poéticas do passado: antologia, organizada pelo professor Francisco Cavalcante Júnior, traz, mais do que as luzes de uma cidade já vivida, os cheiros, os afetos e os deslumbramentos de autores enraizados nesta esquina do Brasil rodeada de mar. Uma expressão desse gênero literário tão brasileiro, tão dedicado à interpretação do tempo: a crônica. O livro ainda leva algum tempo para chegar, mas é um convite para pensarmos e escrevermos a cidade do presente, com suas luzes e cores de hoje. Que cidade deixaremos para a crônica do futuro? Ainda guiará os viajantes do mar com a luz bailarina do farol, rodopiando sem parar nas alturas do morro? ■

## Legados, planos e bênçãos



**Maurício Filizola**  
mauriciofilizola@gmail.com  
Empresário, diretor da Confederação Nacional do Comércio (CNC). Colunista do **O POVO**

Semana passada tive a honra de ser homenageado pelo **O POVO**, matéria magistralmente conduzida pela Jornalista Carol Kossling e seu time, que contaram histórias de minha trajetória como empresário, numa série intitulada de Projeto Legados. Confesso que tenho sido vigilante em minha vida para não me deixar entorpecer pela vaidade. É que, como perseguimos a imortalidade, mesmo cientes da nossa finitude, é o nosso legado – não os de riqueza, mas os de feitos, os de boas ações – que nos preservará nesta Terra. Afinal de contas, os homens passam, e as suas obras ficam. Após publicada a matéria, foi que pude refletir como a nossa vida é um emaranhado de atos que se desencaideiam, ora respeitando uma lógica, ora sem lógica nenhuma. Uns a gente programa, projeta, planeja. Outros, pertencem ao imponderável. Senão, vejamos... Como gente, eu poderia nem mesmo ter existido, caso meu pai, que estava prometido para casar com uma prima, não tivesse quebrado a tradição, subvertido a ordem, transgredido a regra, pulado literalmente a cerca e se apaixonado por minha mãe, num tórrido caso de amor, com direito a

lua de mel no Piauí, onde nasci. Como farmacêutico, talvez eu não tivesse despertado para a nobre arte se, já em São Benedito, eu não tivesse morado em frente à farmácia do seu Zé Inácio, homem gentil que, quando eu ralava o joelho jogando bola, acalentava a tortura do terrível Merthiolate no local ferido, numa lição de cuidado que me influenciaria. Como empreendedor, talvez eu não tivesse desenvolvido a sagacidade necessária se não fossem as condições financeiras adversas, o desejo de mudar de vida e a criativa ideia de comprar, fiado, um saco de arroz de 60 kg, às sextas, e vendê-lo mais caro, no varejo, aos sábados, lucrando, pagando o fornecedor e reinvestindo o apurado. Já adulto, já empresário, já farmacêutico eu talvez não tivesse a mesma felicidade — e, quiçá, a mesma prosperidade — se Laurinha, uma também farmacêutica, uma também sonhadora, uma também entusiasta da vida, não me tivesse cruzado o caminho, e se juntado a mim, nesta jornada carnal, espiritual e, também, profissional. Se, como diria o escritor norte-americano Allen Saunders, a vida é aquilo que acontece enquanto a gente faz outros planos, acho que construí um bom legado. Tanto no que foi meticulosamente planejado, quanto no que foi abençoadamente concedido. Gratidão! ■



**José Sarto**  
jose.sarto@gabpref.fortaleza.ce.gov.br  
Prefeito de Fortaleza

Fortaleza chega aos 298 anos num momento especial de sua história. Faço um convite aos fortalezenses a refletir sobre as muitas razões para celebrar a cidade. Uma terra de inúmeras belezas e encantos, de um povo acolhedor, resiliente, alegre e trabalhador. Uma capital que cresceu muito e depressa, com contradições e desafios, é verdade. Mas que tem vivido transformações em todas as áreas. Mudanças que têm proporcionado uma vida nova e melhor para a nossa gente. Em todos os bairros tem obra da Prefeitura acontecendo. Sinto muito orgulho de poder contribuir com essa história. De conversar com a população e, todos os dias, renovar o compromisso de fazer mais pela cidade. Neste ano, entregamos o Proinfra, no Ancuri. Levamos drenagem, saneamento e pavimentação onde antes havia muita lama. Lá, a Maria Eduarda, de nove anos de idade, me contou que as obras são um sonho realizado. Quando chove, ela pode voltar tranquila da escola, pois os sapatos já não ficam mais sujos de lama. O Proinfra traz mais dignidade e relatos assim se multiplicam pelas mais de 700 ruas transformadas.

Hoje eu celebro a história da Eduarda e de milhares de fortalezenses que vêm se beneficiando pelo trabalho da Prefeitura. Já entregamos 32 creches, todas com berçário. Já são 13 novas escolas, sendo nove de tempo integral. Fortaleza ganhou o Passe Livre Estudantil. Estamos requalificando espaços públicos, como as lagoas do Mondubim e de Messejana. Concluimos o Gonzaguinha do José Walter, o Protinha de Messejana, estamos reformando postos. Estamos inovando. Implantamos o programa Vem Saúde, com atendimento itinerante e com tuk-tuks pela primeira vez levando medicamentos na casa de quem mais precisa. Somos o maior PIB do Nordeste, a cidade que mais capacita, uma das que mais geram empregos. Isso não é por acaso. É resultado de trabalho, planejamento e capacidade de uma equipe que ama Fortaleza e quer o melhor para a nossa gente. Somente este ano estamos investindo R\$ 2,2 bilhões em obras, a maioria na periferia. É vida nova para a população. É compromisso com uma Fortaleza mais justa e igualitária. A gente precisa valorizar essas conquistas e lutar para seguir avançando, sem retrocessos, com fé e otimismo no que está por vir. A cidade pode e merece muito mais. Farei o meu melhor por isso. Feliz aniversário, Fortaleza! ■

# OPOVO é história

*O Povo*.COM.BR

Desde 1928

AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

## Há 40 anos

1984. BRASIL

### 150 mil em favor das eleições diretas

A campanha nacional das Oposições em favor das eleições diretas para Presidência da República transferiu ontem seu quartel general para Porto Alegre. Cerca de 150 mil pessoas (segundo a polícia, 30 mil) se concentraram na praça em frente à Prefeitura para aplaudir políticos e artistas populares que subiram ao palanque para defender a causa das direitas já.

## Há 60 anos

1964. MUNDO

### Resistência persiste em cuba

Washington, (IPS) - A resistência anti-comunista persiste em Cuba, a despeito das impiedosas táticas de repressão usadas pelo regime de Fidel Castro, inclusive algumas de requintes de terror, como, por exemplo, “tribunais militares móveis”. Um estudo feito pelo “Comitê do Cidadãos em prol de uma Cuba Livre” diz que a resistência existe em Cuba em escala maior.

## Há 80 anos

1944. GUERRA

### Abatidos 126 aviões nazistas

LONDRES, 12 - Reuters - A noite de ontem a RAF atacou a cidade de Aachen, bem assim a de Hannover, que foi mais uma bombardeada. Foram também atacados outros objetivos na Alemanha Ocidental. Com a destruição de 54 aviões inimigos ontem, por aviões norte-americanos em ataques a objetivos industriais na Alemanha, eleva-se a 126 o numero de maquinas.

1984. HOMENAGEM

### Demócrito Rocha é lembrado

14 - Esta é uma data especial para **O POVO** e para toda a imprensa cearense, porquanto assinala o transcurso do aniversário de nascimento de Demócrito Rocha, o político, poeta e, acima de tudo, o jornalista que inscreveu seu nome para sempre nos anais da História do Ceará. Demócrito, baiano de Caravelas, onde nasceu a 14 de abril de 1888, amou como poucos a terra que adotou.

1964. FUTEBOL

### América e Gentilândia

No encontro de quarta-feira, as equipes do Gentilândia e do América estarão jogando uma cartada de grande importância, já que o perdedor irá se juntar ao Calouros Ar, na última colocação. Esta ameaça obrigará certamente a que os dois quadros se esforcem ao máximo para evitar uma nova derrota. Tendo em vista esta situação é de se esperar um duelo intenso.

1944. INTERNACIONAL

### O rei da Itália cumpriu o seu dever

Londres, 13 - A decisão do rei Vitor Emanuel de abdicar o trono está destinada a ter consequências de grande importancia e poderá facilitar a formação de um governo mais representativo. Tudo depende da questão de saber se os partidos democratas estão de acordo com essa solução de tendencia contemporizadora e se decidirão participar do novo governo sem esperar queda de Roma.



# esportes

esportes.opovo.com.br



esportesopovo

AURÉLIO ALVES

## DUELO TRICOLOR

# Largada na elite

**FORTALEZA ENCARA SÃO PAULO HOJE À NOITE, NO MORUMBIS, EM ESTREIA DO CAMPEONATO BRASILEIRO**

Bruno Pacheco é um dos principais nomes do Tricolor do Pici

**RANGEL DINIZ**  
ESPECIAL PARA O POVO  
rangel.diniz@opovo.com.br

O Campeonato Brasileiro vai dar a largada na edição de 2024. Na estreia, o Fortaleza enfrenta o São Paulo hoje, no estádio Morumbis, na capital paulista, às 21 horas. O duelo marca o encontro entre duas equipes que chegam em fases instáveis para a liga nacional, mas que vêm de vitórias importantes nos torneios continentais.

O Leão goleou o Nacional Potosí-BOL, por 5 a 0, na última quarta-feira, 10, pela Sul-Americana, dias após a derrota para o maior rival, Ceará, na final do Campeonato Cearense. Por sua vez, o São Paulo venceu, na mesma data, o Cobre- sal-CHI pela Libertadores, por 2 a 0, mas também havia sofrido revés para o Talleres-ARG pelo torneio continental e uma eliminação para o Novorizontino no Paulistão.

Na edição de 2023 da Série A, os Tricolores finalizaram

com apenas um ponto de diferença na tabela. Na 10ª colocação, o Fortaleza somou 54 pontos e alcançou a classificação para a Sul-Americana. Mesmo finalizando em 11º lugar, o time do Morumbis garantiu vaga na Libertadores por ser campeão da Copa do Brasil.

Na ocasião, as equipes se enfrentaram duas vezes. Na partida realizada em Fortaleza, no primeiro turno, empate sem gols. No retorno, com o São Paulo jogando em casa, o Leão triunfou por 2 a 1, com gols de Lucero e Zé Welison, e James Rodríguez descontou para os donos da casa.

O embate carrega uma boa marca para o lado cearense, posto que o Tricolor do Pici não é derrotado pelo Soberano há quase quatro anos. A última vez foi no Brasileirão de 2020, por 3 a 2, na Arena Castelão. O histórico geral do confronto, entretanto, marca vantagem para o Tricolor Paulista, que tem 12 vitórias.

Nas duas partidas que marcaram a final do Campeonato Cearense, Vovvoda optou por escalar um Fortaleza com três zagueiros. Já no compromisso

pela Sul-Americana, voltou a utilizar o 4-3-3. Ante o São Paulo, o comandante argentino deve manter o esquema, alterando parte das peças. Marinho, Moisés e Lucero devem ser o trio de ataque. Caso opte por jogar com três zagueiros, um dos dois pontas deve ser sacado.

O treinador do Leão do Pici não contará com a presença do meia Calebe, com um edema muscular na coxa, e o volante Matheus Rossetto, que trata da mesma lesão, porém, na parte posterior da coxa.

Por sua vez, Carpini experimentou um novo esquema no último jogo, que teve como ponto positivo a maior participação de James Rodríguez, atuando como “camisa 10”. O sistema 3-5-2 coloca o craque colombiano numa posição mais confortável para distribuir o jogo.

O comandante do São Paulo terá muitos desfalques e não deve contar com Rafinha, Lucas, Wellington Rato, Luiz Gustavo, Moreira e Patryck, todos por lesões, além de Young, Sabino e Nikão, que aprimoram a parte física.

21  
JOGOS

O Leão do Pici já fez em 2024, por quatro torneios diferentes

## SÉRIE A

1ª RODADA

### JOGOS DE HOJE

Criciúma x Juventude - 18h30min  
Internacional x Bahia - 18h30min  
São Paulo x Fortaleza - 21 horas  
Fluminense x RB Bragantino - 21 horas

### AMANHÃ

Vasco x Grêmio - 16 horas  
Corinthians x Atlético-MG - 16 horas  
Athletico-PR x Cuiabá - 16 horas  
Atlético-GO x Flamengo - 16 horas  
Cruzeiro x Botafogo - 17 horas  
Vitória x Palmeiras - 18h30min

## FICHA TÉCNICA

### SÉRIE A



### São Paulo

**3-5-2:** Rafael; Ferraresi, Arboleda e Diego Costa; Igor Vinícius, Alisson, Pablo Maia, Michel Araújo e James Rodríguez; Luciano e Calleri. Téc: Thiago Carpini

### Fortaleza

**4-3-3:** João Ricardo; Tinga, Britez, Titi e Bruno Pacheco; Zé Welison, Hércules e Pochettino; Marinho, Lucero e Moisés. Tec: Vovvoda

**Local:** Morumbis, em São Paulo/SP

**Data:** 13/4/2024

**Horário:** 21 horas

**Árbitro:** Alex Gomes/RJ

**Assistentes:** Luiz Regazone/RJ e Daniel de Oliveira/RJ

**VAR:** Pablo Ramon Gonçalves-VAR-Fifa/RN

**Transmissão:** SporTV, Premiere, Rádio O POVO

CBN, O POVO CBN Cariri, YouTube e Facebook

**O POVO**



CAMISA 79

# Dono da posição

**MATHEUS BAHIA SE FIRMA COMO TITULAR DO CEARÁ E GARANTE EQUILÍBRIO NO LADO ESQUERDO DO TIME**

**MATEUS MOURA**  
mateus.moura@opovo.com.br

Se em anos anteriores o Ceará sofreu com problemas nas laterais, nesta temporada o cenário tem sido diferente. Além de Raí Ramos, em boa fase pela direita, o treinador Wagner Mancini também conta com o ótimo momento de Matheus Bahia pela esquerda. O camisa 79 se consolidou como titular absoluto do Alvinegro de Porangabuçu e vem sendo peça importante no esquema tático da equipe.

Ao todo, dos 18 jogos que o Ceará disputou na temporada, Matheus Bahia esteve em campo em 14 ocasiões. A consistência do lateral tem sido um ponto positivo neste início de trajetória com a camisa do Vovô, assim como o equilíbrio dentro de campo: ele consegue, de forma eficiente, ser um elo forte no ataque alvinegro, mas sem expor a defesa do time deixando “buracos”.

Ofensivamente, Mancini tem explorado bem as características de Matheus Bahia e tornou o lado esquerdo do Vovô um perigo constante para o adversário durante os jogos. O lateral, que a todo instante sobe ao ataque, atua como um “pilar” para Erick Pulga, artilheiro do time no ano. Juntos, os dois alternam jogadas em profundidade, tabelas e cruzamentos para a área.

Em números, considerando todos os jogadores que disputaram o Campeonato Cearense de 2024, de acordo com o FootStats, Matheus Bahia e Erick Pulga figuram no top-3 dos maiores dribladores — o atacante em primeiro, com 11 fintas, enquanto o lateral é o terceiro, com seis. A capacidade para construir jogadas é um outro aspecto relevante do camisa 79.

Na final estadual diante do Fortaleza, o gol do Vovô surgiu a

partir de uma assistência do atleta de 24 anos. No lance, logo aos três minutos do segundo tempo, Matheus Bahia, do campo de defesa do Ceará, deu ótimo passe para Saulo Mineiro por trás da linha defensiva do Leão. No confronto diante do Sport, pela Copa do Nordeste, o tento de Recalde também aconteceu com participação direta do lateral-esquerdo.

Defensivamente, Matheus Bahia tem tido desempenho satisfatório. Seguro, o lateral vem se destacando pela boa capacidade de desarme. No Estadual, inclusive, liderou o fundamento no torneio com dez roubadas de bola, mesma quantidade de Raí Ramos e Kauan, do Fortaleza.

Na Copa do Nordeste, considerando somente os atletas do Vovô, os números do lateral foram ainda melhores: 11 desarmes e cinco interceptações, sendo o líder do clube em ambos os quesitos. Além disso, também se destacou nas bolas rebatidas, com 34, ficando atrás apenas dos zagueiros David Ricardo e Jonathan.



**14**  
**JOGOS**  
o lateral-esquerdo já disputou pelo Vovô nesta temporada

## vovô divulga trajeto e programação de carreata do Estadual

O Ceará anunciou, na manhã de ontem, o trajeto e a programação para a carreata em comemoração ao 46º título estadual do clube, conquistado no último sábado, 6, diante do rival Fortaleza, em disputa de pênaltis.

O evento tem início previsto para as 9 horas de amanhã, saindo da Arena Castelão e rodando por vias importantes da cidade até chegar à sede do Vovô, localizada no estádio Carlos de Alencar Pinto, na avenida João Pessoa.

Como em outras carreatas do Alvinegro, esta contará com a presença do mascote do Vovô e as Vovozetes, líderes de torcida do clube. A participação de atletas ou do técnico Wagner Mancini ainda não está confirmada. Na sede, a banda Pagode do TF será a atração musical para o entretenimento dos torcedores que decidirem festejar no local. **(João Vitor Umbelino/Especial para O POVO)**

AURÉLIO ALVES



Matheus Bahia é um dos destaques do Alvinegro

**BASQUETE**

## Fortaleza BC encerra primeira fase do NBB diante do Cerrado

Após uma derrota amarga para o Brasília Basquete, último colocado no campeonato, o Fortaleza Basquete Cearense volta às quadras hoje, às 17 horas, para enfrentar o Cerrado-DF, no ginásio Asceb, em Brasília (DF), pela última rodada da fase de classificação do NBB.

Na última quinta-feira, 11, o time comandado por Flávio Espiga deixou escapar uma vantagem que chegou a ser de 20 pontos ao final do primeiro tempo. No entanto, a derrota de virada por 69 a 68 para o lanterna não deve causar maiores problemas aos cearenses, que já têm vaga garantida nos playoffs deste ano.

Com vaga no mata-mata da competição, o Fortaleza BC chega para a última rodada na oitava colocação, posição que garante mando de quadra no primeiro confronto da próxima fase.

Para o Cerrado, adversário da vez, mesmo o resultado positivo não seria tão proveitoso em termos práticos no certame, já que não tem mais chances de classificação para os playoffs.

O clube candango chega para o confronto com uma sequência de nove derrotas.

MATHEUS MARTINS MARANHÃO/BRASÍLIA BASQUETE



Carcalaion tenta vitória fora de casa

O Cerrado protagoniza uma campanha de oito vitórias e 27 derrotas em 35 jogos, totalizando 22,9% de aproveitamento. Além da má fase enfrentada pelo último adversário da temporada regular, o Carcalaion chega para o jogo com a vantagem de já ter vencido o confronto do primeiro turno: 87 a 76 no CFO. **(João Vitor Umbelino/Especial para O POVO)**

### CASTELLO O DITADOR

OS RASTROS DA MEMÓRIA DA DITADURA MILITAR

NOS 60 ANOS DO GOLPE, O NOVO FILME DO O POVO+ MERGULHA NOS ACONTECIMENTOS QUE ANTECEDERAM A MADRUGADA DE 1º DE ABRIL E SUAS CONSEQUÊNCIAS. O DOCUMENTÁRIO, QUE FOGE DA NARRATIVA BIOGRÁFICA, REFLETE SOBRE A RELAÇÃO ENTRE OS MILITARES E A POLÍTICA, ALÉM DE DAR VOZ AOS FAMILIARES DE DESAPARECIDOS POLÍTICOS DA DITADURA.

**ASSISTA AGORA**

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE

MAIS. **OPOVO** .COM.BR

**OPOVO+**



TÊNIS

Apesar do apoio maciço da torcida, num vibrante e cheio Ginásio do Ibirapuera, Beatriz Haddad Maia abriu com derrota o confronto entre Brasil e Alemanha, pela fase classificatória da Billie Jean King Cup, a Copa do Mundo feminina de tênis, em São Paulo. Bia abusou dos erros não forçados na noite de ontem e foi superada por Laura Siegemund pelo placar de 2 sets a 0, com parciais de 6/4 e 6/2, em 1h47min.

Bia entrou em quadra como favorita, e não somente pela festa da torcida, que a apoiou do começo ao fim. Mas também por ser a tenista de melhor ranking do confronto. Atual 13ª do mundo, a brasileira demonstrou nervosismo, cometeu 31 erros não forçados e foi alvo fácil da rival. Siegemund, 85ª do ranking, já jogou duplas com Bia e conhece bem os pontos fortes e fracos da brasileira.

A partida começou tensa, principalmente do lado brasileiro. Nervosa, Bia cometeu quatro erros não forçados em série e permitiu a fácil quebra de saque logo no primeiro game do jogo. Mas a reação veio rápida. Bia devolveu no game seguinte e empatou em 1/1. Na sequência, virou o placar.

A brasileira, contudo, teve dificuldades com o seu saque no quinto game e permitiu nova quebra. Siegemund abriu 4/2. Novamente, Bia reagiu. Emplacou dois games seguidos e igualou em 4/4. Mais uma vez, a tenista da casa oscilou no serviço e Siegemund aproveitou o momento favorável. Impôs nova quebra, fez 5/4 e fechar o set no game seguinte, após 55 minutos.

O segundo set manteve o panorama da parcial anterior. Bia sofria no saque, aparentando nervosismo. Do outro lado, a alemã mantinha sua estratégia cautelosa. Quase não arriscava e atuava de forma reativa, à espera do erro da brasileira. Neste ritmo, Siegemund faturou duas quebras em sequência e fez 4/0.

Aos trancos e barrancos, Bia anotou seu primeiro game no set e evitou o “pneu”. A torcida celebrou como um gol, sem desanimar. Na sequência, a brasileira confirmou mais um game de serviço. Porém, não tinha forças para reagir. Siegemund, que também exagerava nos erros, foi mais sólida e fechou a partida.

Hoje, a programação começará às 15 horas. Mais uma vez, Bia abrirá o dia. Desta vez, enfrentará Tatjana Maria. O jogo seguinte terá Laura Pigossi, 125º do ranking de simples, e Siegemund.

Brasil e Alemanha disputam uma vaga na fase final da Billie Jean King Cup, que reúne as 12 melhores equipes do mundo. O time nacional busca a vaga nesta fase pela primeira vez neste formato da competição, em vigor desde 2018. O Brasil não se coloca entre os 12 melhores times do planeta desde 1982, quando alcançou as quartas de final da então Fed Cup, nome antigo da Billie Jean King Cup. **(Agência Estado)**

5  
JOGOS

Brasil e Alemanha  
disputarão em  
busca de vaga  
na fase final  
do torneio

# Tropeço em casa

EM GINÁSIO DO IBIRAPUERA LOTADO, BIA HADDAD PERDE POR 2 SETS A 0 PARA A ALEMÃ LAURA SIEGEMUND PELA BILLIE JEAN KING CUP

LUIZ CANDIDO/CBT



Bia Haddad foi derrotada por Laura Siegemund

TÊNIS

## Djokovic bate recorde de semifinais no Masters 1000 de Montecarlo

Novak Djokovic continua quebrando recordes. Ontem, o sérvio chegou à marca de 77 semifinais de ATP Masters 1000 ao vencer o australiano Alex de Minaur e ficar a duas partidas do tricampeonato de Montecarlo. De quebra, ultrapassou a marca de Rafael Nadal, com 76. O número 1 do mundo venceu por 2 sets a 0, parciais de 7/5 e 6/4, em duas horas e três minutos de duelo.

“Foi difícil para nós dois. Ele é um dos jogadores mais rápidos do tour. Ele recupera muitas bolas que 99% dos jogadores não conseguem. Me surpreendeu com vários passes, no 2º set principalmente. Não jogamos em alto nível. Cometemos muitos erros não forçados. Muitas pausas de saque. Meio esperado para argila, mas talvez não tantos. Uma vitória é uma vitória. Estou feliz por passar”, disse o sérvio.

A última vez que Djokovic chegou até a semifinal foi em 2015, quando acabou com o título do torneio. Na próxima fase, ele enfrentará o norueguês Casper Ruud (10º), que derrotou o francês Ugo Humbert (14º) por 2 sets a 1, parciais de 6/3, 4/6 e 6/1.

Djokovic e De Minaur fizeram um primeiro set equilibrado, decidido apenas no 12º game, quando o sérvio quebrou o serviço do australiano, até então,

a única quebra da partida. No segundo set, a situação mudou. Os atletas demonstraram irritação e cansaço, tanto que foram contabilizadas sete quebras. O número 1 do mundo, no entanto, levou a melhor e confirmou sua vaga na semifinal.

No outro lado da chave, o grego Stefanos Tsitsipas (12º), que derrotou o russo Karen Khachanov (17º) por 6/4 e 6/2, enfrenta Jannik Sinner. O número 2 do mundo derrotou Holger Rune

(7º) por 2 sets a 1, parciais de 6/4, 6/7 (6/8) e 6/3.

O brasileiro Marcelo Melo continua vivo na busca pelo título do Masters 1000 de Montecarlo. Ao lado do alemão Alexander Zverev, venceu a dupla formada pelo americano Taylor Fritz e pelo dinamarquês Holger Rune por 2 sets a 0, em 1h18min de partida. A briga por vaga na final será diante do salvadoreño Marcelo Arevalo e do croata Mate Pavic. **(AE)**

VALERY HACHE / AFP



Tenista sérvio Novak Djokovic em jogo do Masters 1000 de Montecarlo

PRÓXIMA TEMPORADA

## F-1 divulga calendário de 2025 com recorde de provas e SP em novembro

A festiva temporada 2025 da Fórmula 1, que marcará o 75º aniversário do campeonato, terá novidades em seu calendário. O Mundial voltará a ser aberto pelo GP da Austrália, com ajustes para as primeiras etapas do Oriente Médio em razão do Ramadã. A programação prevê repetir o recorde de 24 corridas, com o GP de São Paulo mantido em novembro.

A maior novidade para 2025 é o retorno da Austrália como a primeira etapa da temporada. Melbourne não sediava a abertura do campeonato desde 2019. Desde então, à exceção da tumultuada temporada 2020, reduzida em razão da pandemia, a F-1 vinha abrindo o calendário pelo GP do Bahrein, país que também vem recebendo os testes da pré-temporada.

Bahrein abriu os últimos quatro campeonatos, incluindo o atual. Em 2025, esta será a quarta etapa da competição. E será seguida pelo GP da Arábia Saudita. Ambas as corridas estão agendadas para o mês de abril. A mudança se deve ao Ramadã, época especial do ano para países onde a maioria da população é muçulmana, com jejum e outras restrições. Em 2025, este período se estenderá até o fim de março.

A programação para o próximo ano manteve o recorde de 24 provas, que será batido neste ano, e também a regionalização do calendário, concentrando etapas seguidas no mesmo continente. O GP de São Paulo foi mantido no mês de novembro, mais uma vez entre corridas nos Estados Unidos e no México.

A corrida no Autódromo de Interlagos está marcada para o dia 9, duas semanas depois do GP do México (26/10) e duas semanas antes do GP de Las Vegas (22/11). O GP dos Estados Unidos vai abrir esta série de provas nas Américas, em Austin, no dia 19 de outubro. **(AE)**

### LOTÉRIAS

QUINA Nº 6414

4 34 35 58 74

LOTOFÁCIL Nº 3077

2 5 7 8 9 10 11 12  
15 16 17 18 21 22 23

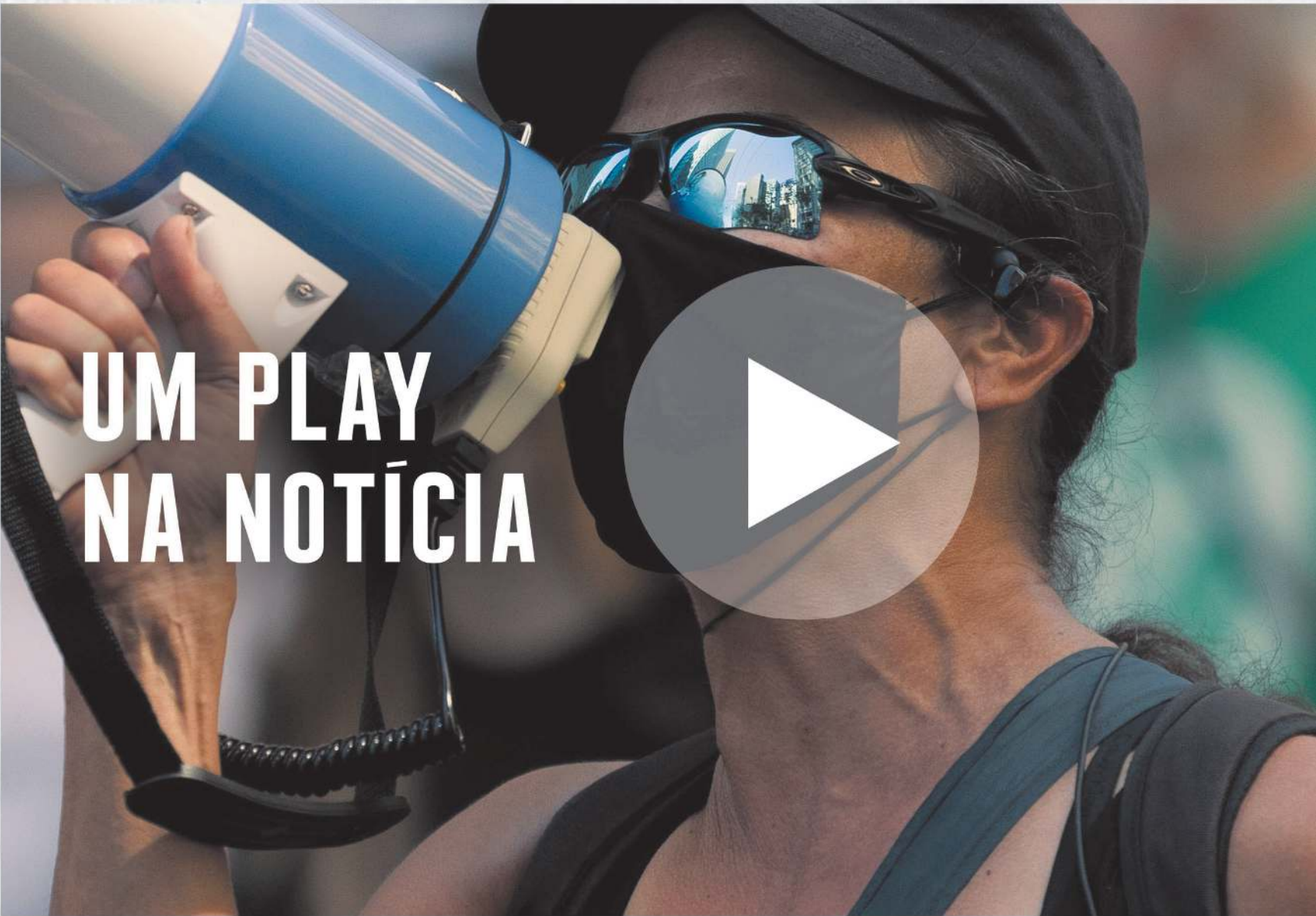
LOTOMANIA Nº 2608

0 2 10 13 15 17 21 27  
38 42 43 45 49 51 73 74  
78 81 84 92









O POVO News é o programa que conecta você com os principais assuntos do dia. Da política ao futebol. De Brasília até onde estiver a notícia. Explica, questiona e debate com a credibilidade e a qualidade do O POVO.



APRESENTAÇÃO  
DE ÍTALO CORIOLANO E RACHEL GOMES.  
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 18H ÀS 19H,  
NO YOUTUBE O POVO. DÊ O PLAY.

OPOVO  
NEWS



BIANCA RAYNARA  
ESPECIAL PARA O POVO  
bianca.lourenco@opovo.com.br

A magnitude da voz feminina ecoa na luta pelo rompimento do ciclo de violência, tema representado na exposição “O Que Não Nos Disseram”. Sediado no Museu da Imagem e do Som (MIS), o projeto da jornalista Andressa Meireles conta com imagens de 15 fotografias cearenses protagonizadas por 16 mulheres que apresentam suas vivências na luta contra a violência contra a mulher e o feminicídio. A terceira edição da mostra tem início neste sábado, 13, às 18 horas.

“O Que Não Nos Disseram”, além do registro fotográfico, apresenta tipos de violência contra a mulher. Além da agressão física, também é classificado o abuso psicológico, moral, sexual e patrimonial, de acordo com a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340).

Andressa Meireles iniciou o projeto em março de 2020, após um documentário experimental que discute formas de violência. O interesse pelo assunto surgiu quando ela saiu de uma relação violenta e despertou o desejo de conhecer outras mulheres que passaram por situações semelhantes. “Eu preciso conversar com outras mulheres que também foram vítimas para entender o que eu vivi para além da violência física”, pontua a jornalista e idealizadora da iniciativa.

Entre os retratos no MIS, está a memória da contadora Kaianne Bezerra Lima Chaves. Brenda Bezerra, sua irmã mais nova, comenta como a participação no projeto reafirma o legado da primogênita da família. “O projeto significa pra gente uma maneira de deixar Kaianne presente e que todos conheçam a mulher incrível que ela foi. Participar da exposição foi como ter dividido a dor da perda e ter sido cuidada por mulheres incríveis”, pontua.

Feita pela advogada Thayná Silveira, a fotografia recria o escritório de Kaianne com referências da Frida Kahlo, sua pintora preferida. Para a fotografia, trazer Luciana Bezerra, mãe da contadora, e a irmã, representou um grito por justiça. “Há sofrimento no olhar delas pela violência ali demarcada, mas há também uma força infinita por justiça e de lutar pela memória de Kaianne”, completa.

Kaianne, 35 anos, foi assassinada em setembro de 2023 pelo então esposo, Leonardo Nascimento Chaves, que foi preso por suspeita de participação no assassinato. O crime teria como motivação o desejo de obter um seguro de vida no nome da contadora, no valor de R\$90 mil.

No ano passado, o Brasil atingiu o marco de 3,181 mulheres vítimas de violência, representando um aumento de 22,04% em relação a 2022, segundo informações do boletim “Elas Vivem: Liberdade de Ser e Viver”. Ou seja, em 2023, ao menos oito mulheres foram vítimas de violência doméstica a cada 24 horas e 586 foram vítimas de feminicídios. Dados que fazem referência a oito dos nove estados monitorados pela Rede de Observatórios da Segurança.

Andressa Meireles ressalta a necessidade do diálogo e da fala como ferramenta de transformação social. Ela enfatiza que o assunto não deve se restringir apenas às mulheres, mas deve atingir outros grupos. “A gente precisa discutir com todo mundo o assunto porque a urgência é enorme”, afirma.

Thayná Silveira frisa como o trabalho da Andressa Meireles promove a ressignificação do tema proposto. Poder compartilhar a sua história com outras pessoas foi uma maneira de se sentir abraçada diante as marcas da violência. “Quando participei na outra edição e as pessoas ouviam o meu relato e me reconheciam, me abraçavam, choravam, agradeceram por eu ter contado essa história e muitas relataram ter vivido o mesmo. Foi quando eu entendi o quanto a coragem é viralizante”, conta Thayná.

A exposição interativa e inclusiva conta com 16 retratos de dois metros que incorporam obras táteis, audiodescrição, tradução em Libras e legendagem para surdos. Este ano, a exposição audiovisual também estará presente na sala imersiva do MIS, e reforça o impacto do debate sobre violência doméstica.

Além de Thayná, a mostra conta com as fotografias Beatriz Souza, Byya Kanindé, Camila de Almeida, Débora Anacé, Delfina Rocha, Gabi Madeiro, Lia de Paula, Keli Pereira, Marcela Müller, Naya Oliveira, Rayane Mainara, Tainá Cavalcante, Tatiana Fortes e Thais Mesquita.

### O que não nos disseram

**Quando:** sábado, 13 de abril, às 18 horas. Em cartaz até dia 12 de maio com visitação às quartas e quintas, de 10 às 18 horas; e de sexta a domingo, de 13 às 20 horas

**Onde:** MIS-CE (Avenida Barão de Studart, 410 - Meireles) Gratuito

**Mais informações:** @mis\_ceara

THAYNÁ SILVEIRA / DIVULGAÇÃO

Brenda e Luciana Bezerra representando a contadora Kaianne, vítima de feminicídio, na mostra “O Que Não Nos Disseram”

# ALÉM DA DOR

| GRATUITO | Quinze fotografias cearenses registram histórias de mulheres que romperam ciclo da violência. Exposição tem início neste sábado, 13, no MIS



&FESTA

| **ATERRINHO** | Comemoração do aniversário de 298 anos de Fortaleza terá shows do grupo cearense Essas Mulheres e das cantoras Vanessa da Mata e Preta Gil

PRESENTEAR FORTALEZA

LILLIAN SANTOS  
lillian.rocha@opovo.com.br

Uma das capitais mais importantes do Brasil, Fortaleza completa neste sábado, 13, 298 anos de fundação. Terra do sol, do mar, da alegria e da simpatia, a capital cearense comemora seu aniversário com muita música e diversão que deve reunir público de todas as idades.

No momento mais aguardado pelos fortalezenses, a festa desta noite acontece no Aterro da Praia de Iracema, com programação gratuita iniciando às 18 horas com o grupo Essas Mulheres. Além das cearenses, o evento traz as cantoras Vanessa da Mata e Preta Gil que vão celebrar a Capital com suas canções que estão marcadas na música nacional.

Natural de Alto Garças, no Mato Grosso, Vanessa da Mata mantém uma relação de carinho com a cidade de Fortaleza. Realizando um novo show em menos de seis meses, após trazer a turnê “Vem Doce” em outubro de 2023, a artista afirma que “ama muito Fortaleza!”.

“É uma cidade que respira arte e dali saíram grandes artistas que eu admiro demais. Sou sempre muito bem recepcionada, como fui da última vez e como sei que serei agora novamente, ainda mais por ser aniversário da Cidade.

Vamos todos celebrar juntos essa festa”, relembra.

Dona dos sucessos “Amado” e “Bo sorte”, Vanessa detalha que o repertório do show em Fortaleza irá mesclar músicas de álbuns anteriores e canções do seu mais recente álbum, “Vem Doce” (2023).

“Teremos músicas novas, mas também irei passar pelos meus discos mais antigos e sucessos que, se eu não cantar, o povo vai reclamar comigo”, comenta ao adiantar que haverá surpresas no show. “Vocês vão ver!”.

DIVULGAÇÃO/ PRISCILA PRADE



Vanessa da Mata apresenta repertório do álbum “Vem Doce”, décimo de sua carreira

Com 20 anos de carreira, a cantora e compositora se mantém atenta às tendências e novidades na música e segue com o objetivo de celebrar a arte brasileira, independente da forma ou estilo. Em “Vem Doce”, Vanessa traz parcerias musicais com João Gomes, ícone do piseiro, e do rapper L7nnon.

Além de Vanessa, a programação de aniversário de Fortaleza também traz a cantora Preta Gil, que retorna aos palcos após a recuperação de um câncer no intestino. No repertório, sucessos como “Vá se benzer” e “Sinais de fogo”.

“Eu amo a Preta, tenho um carinho muito grande por ela. É uma grande mulher e artista”, revela Da Mata que declara estar aberta à uma interação entre as duas no palco do Aterro da Praia de Iracema: “Na hora a gente vê”.

Aniversário de Fortaleza

**Quando:** sábado, 13 a partir das 18 horas  
**Onde:** Aterrinho da Praia de Iracema (Av. Beira Mar, 1022 - Praia de Iracema)  
**Gratuito**

QUER DIVULGAR SEU EVENTO?  
MIGUEL.ARAUJO@OPOVO.COM.BR

VUMBÔ  
O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

\* INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS

RODA DAS MINAS



RODA DAS MINAS/DIVULGAÇÃO

ESQUINA BRASIL

Neste sábado, 13, o Esquina Brasil, novo point na Capital, recebe a apresentação do grupo Roda das Minas. Formado por Letícia Marram, Clarisse Aires, Gabriela Santos, Thais Costa e Ayla Lemos, o momento irá reunir os clássicos do samba, jazz e vários outros ritmos musicais que vão divertir o público no

espaço localizado no bairro Dionísio Torres.

**Quando:** sábado, 13, a partir das 19 horas  
**Onde:** Esquina Brasil (avenida Antônio Sales, 3177, Dionísio Torres)  
**Mais informações:** (85) 3198-3643 e @esquinabrasilfortaleza

PAGODE DA DIRETORIA

FELIPIM

Localizado no bairro Meireles, o Pagode da Diretoria recebe neste sábado, 13, a partir das 17 horas, a apresentação da Diretoria S/A. O momento também contará com o show do músico Felipim, às 20 horas. Os ingressos estão disponíveis no site MakeMyNight.

**Quando:** sábado, 13, a partir das 17 horas  
**Onde:** Pagode da Diretoria (avenida Antônio Justa, 3525 - Meireles)  
**Quanto:** a partir de R\$ 50  
**Vendas:** no site ingressos.makemynight.com.br  
Reservas e mais informações: (85) 98160-4030

FRAME-A-FRAME

MUSEU DA FOTOGRAFIA FORTALEZA

O Museu da Fotografia Fortaleza promove neste sábado, 13, a partir das 14 horas, o encontro “Frame-a-Frame”. Com presença do professor Fernando Maia Cunha, o momento irá debater o filme “Annie Leibovitz: A vida através das Lentes”. O evento é gratuito, com inscrições on-line via formulário on-line disponibilizado na bio do Instagram do Museu da Fotografia Fortaleza.

**Quando:** sábado, 13, às 14 horas  
**Onde:** Museu da Fotografia Fortaleza (rua Frederico Borges, 545 - Varjota)  
Inscrições via link na bio do Instagram @museudafotografiafortaleza  
**Gratuito**



BRASIL GRIME SHOW



DRAGÃO DO MAR

O Anfiteatro Sérgio Motta recebe neste sábado, 13, às 20 horas, o Brasil Grime Show, evento cearense que promove nacionalmente os artistas do hip-hop. Na programação, o momento contará com Fortal Grime, com os artistas Bakkari, Cabulosa, 6UTTO e DJ Renno; 4RTIN, com TKR, KKRT, Ma dame, Farrel, Zetsu, Lunatica e DJ Alucasx; e Brasil Grime Show, com os artistas cariocas SD9, VDN e Diniboy.

**Quando:** sábado, 13, às 20 horas  
**Onde:** Anfiteatro Sérgio Motta, no Centro Dragão do Mar (rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema)  
**Quanto:** R\$ 20 (meia-entrada) e R\$ 40 (inteira); R\$ 25 (solidário)





Eduardo Vasconcelos lança livro sobre o médico cearense formado em Harvard em 1853

ARQUIVO PESSOAL EDUARDO VASCONCELOS / DIVULGAÇÃO

| CIÊNCIA | Historiador lança biografia do primeiro brasileiro graduado em Harvard, o médico cearense Joaquim Antonio Alves Ribeiro, natural do Icó

# PERSONALIDADES PARA ALÉM DO TEMPO

Linhas argumentativas contrapõem as narrativas originadas de uma distorção do imaginário popular na historiografia do Ceará. Essa é a essência instigada no livro “A Ciência Peculiar de Joaquim Antônio Alves Ribeiro: Ceará - Harvard - Ceará”, do historiador e professor universitário Eduardo Henrique Barbosa de Vasconcelos.

Eduardo é graduado em história pela Universidade Federal do Ceará e realizou mestrado em História das Ciências e da Saúde, da Fundação Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro. Os estudos de doutorado feitos pelo pesquisador da Universidade Federal do Rio Grande do Sul foram transformados neste livro sobre o médico cearense que ainda é pouco conhecido.

A recente obra foi lançada no final do mês de fevereiro e já tem recebido destaque entre pesquisadores e estudiosos na área. A narrativa é voltada especialmente para a história do primeiro brasileiro a estudar em Harvard, Joaquim Antonio Alves Ribeiro. O cearense, após os estudos no exterior, retornou ao Icó, sua cidade natal, para aplicar seus aprendizados.

Foi a partir da dificuldade de encontrar informações sobre o primeiro museu de história natural, que o autor cearense teve contato com os feitos do doutor Alves Ribeiro. Após a descoberta, ampliou os estudos para além do primeiro museu cearense e descobriu os avanços e tecnologias do médico para a área da medicina, assim como o movimento de democratização do acesso ao atendimento médico ainda no século XIV.

Segundo o historiador, durante o desenvolvimento da obra, ele focou em apresentar uma perspectiva progressista do Nordeste. “Então, o primeiro médico brasileiro em Harvard é um cidadão do Ceará. Fato interessante porque isso não é retratado dentro da historiografia. É muito comum, sempre manter uma narrativa de seca, cangaço, messianismo e mandonismo, porque essa é a imagem atrelada ao nordestino”, pontua Eduardo Vasconcelos.

Ele ressalta o poder da obra para resgatar a memória histórica da Cidade. “Quero com o livro desmistificar a representação muito rala que se tem da região. Aqui no Ceará, por exemplo, temos a primeira Academia de Letras do Brasil. Antônio Sales foi um cara fundamental para essa criação, com a influência da Padaria Espiritual (movimento cultural surgido no fim do século XIX, em Fortaleza), e essas figuras acabam sendo apagadas, né? Então o meu trabalho é enfrentar esse problema”, destaca.

No livro, o professor universitário defende os acréscimos do médico cearense para a história do Estado, e contraria a classificação de Alves Ribeiro como uma pessoa à frente do tempo que vivia. “Ele foi um homem de seu tempo. As pessoas são atentas à possibilidade do seu tempo, as pessoas não podem sair de seu tempo”, alerta. Outro ponto ressaltado pelo autor é a projeção do médico em projetos focados em sua cidade natal e em Fortaleza. Após a passagem pela universidade norte-americana, Alves Ribeiro retornou ao Ceará para

aplicar os aprendizados da área estudada, fato que contribuiu aos avanços científicos no Estado, mas também impactou o público que não tinha acesso a atendimento médico.

“O debate à reflexão do conhecimento por parte tanto de médicos como de pessoas leigas era uma preocupação dele. Por exemplo, ele escreveu o ‘manual da parteira’, pois ele deve ter visto que havia uma demanda muito grande por esse tipo de informação de serviço, e entendeu que nem todos poderiam ir até a Santa Casa”, afirma o biógrafo. “Então, ele era um cidadão preocupado, em nível regional e nacional, em circular essas informações e notícias médicas”.

O historiador e professor universitário Eduardo Henrique Barbosa de Vasconcelos disponibilizou um pouco sobre as pesquisas e história de Alves Ribeiro no site “cientista Alves Ribeiro”. A obra do autor cearense também está disponível para compra no mesmo endereço digital. **(Bianca Raynara/Especial para O POVO)**

## Lançamento de “A Ciência Peculiar de Joaquim Antonio Alves Ribeiro”

**Quando:** quarta-feira, 24, às 15h30min  
**Onde:** Instituto do Ceará (R. Barão do Rio Branco, 1594 - Centro)  
Entrada gratuita  
**Preço do livro:** R\$50  
**Mais informações e vendas on-line:** [alvesribeirocientista.com.br](http://alvesribeirocientista.com.br)

## ESTUDIOSO

### O pioneirismo de Joaquim Antonio

O médico cearense Joaquim Antonio Alves Ribeiro nasceu na cidade de Icó e cursou medicina em Harvard, onde obteve o diploma em 1853. Segundo o historiador Eduardo Vasconcelos, a ida do cearense aos Estados Unidos possivelmente tenha relação com a profissão do pai, dono de terras e criador de gado, diante a família que estava inserida no contexto da ocupação do sertão.

Possivelmente, algum comerciante estrangeiro, dos EUA ou do Reino Unido, em contato com o pai de Ribeiro, forneceu sugestões sobre como e onde estudar fora. O professor pontua que os campus universitários norte americanos não tinham muito prestígio, diante do processo de consolidação dos Estados Unidos, um ponto que motivou o ingresso de Ribeiro em Harvard. “Universidades americanas eram boas e mais baratas. Além disso, o processo de seleção era relativamente simples, com provas de latim, matemática e inglês”, acrescenta o historiador.

Com o retorno ao Brasil, o clínico geral desenvolveu suas atividades profissionais. Inicialmente, atuou no interior da província do Rio Grande do Norte,

onde passou cerca de um ano. Em seguida, estabeleceu seu consultório médico na província de Pernambuco, onde passou por volta de três anos.

Dr. Alves Ribeiro retornou à província do Ceará, ocupando a cidade de Fortaleza para atender pessoas em situação de vulnerabilidade social. E em 1861, com a inauguração do primeiro hospital da Cidade, atuou como o primeiro médico da Santa Casa de Misericórdia.

Alves Ribeiro dentre seus estudos também participou de periódicos voltados à medicina. Baseado na revista “Lancet”, para onde ele mandava correspondências e teve pequena participação, ele lançou “A lanceta”, o primeiro jornal médico científico de Fortaleza.

Vale ressaltar, a interferência do médico na criação e manutenção do primeiro museu de História Natural do Ceará. Assim como o uso do éter como anestésico em procedimentos médicos, experiência profissional citado em debate que ocorreu na Gazeta Médica da Bahia.

Vitimado por uma câncer de estômago, Joaquim Antonio Alves Ribeiro morreu em 1875, aos 45 anos.



**CIDADE I**  
No aniversário  
de 298 anos de  
Fortaleza, migrantes  
compartilham  
histórias

# FORTALEZA MIGRANTE

## A CAPITAL POR OLHOS ESTRANGEIROS

CATALINA LEITE

catalina.leite@opovo.com.br

O primeiro que notei ao chegar em Fortaleza foi o céu. Era fevereiro de 2017 e ele brilhava totalmente azul. Parecia impossível! Até então, eu era íntima apenas da imensidão celeste de Manaus (AM), decorada por nuvens gordas e largas, coloridas em tons de azul, amarelo, laranja e rosa. Lá, o céu é uma tela ilustrada; aqui, ele é mar.

Assim como eu, todo migrante guarda consigo algum detalhezinho marcante, comparando nosso universo natal com o adotivo. O céu, a luz, o cheiro, os sons, as vozes, as histórias... Qualquer coisa é suficiente para adjetivar a Cidade da Luz.

Para comemorar os 298 anos de Fortaleza, convidamos migrantes para compartilhar as miudezas e grandezas da Capital. Além dos estrangeiros e brasileiros de outros estados, ouvimos também os cearenses que, ao fixarem residência em Fortaleza, mantêm o olhar do “meu interior”.

“Fortaleza é o lugar para onde eu vim me reconstruir, me reconhecer e crescer”, emociona-se a radialista Fernanda Alves, de 27 anos. Nascida e criada em Juazeiro do Norte, a cariense amadureceu aos pouquinhos o sonho de morar na Capital. Apesar de apaixonada pelo Cariri e orgulhosa das origens, ela sentia que era em Fortaleza que poderia realizar seus sonhos.

Tinha 12 anos quando primeiro pisou pé na cidade e, por consequência, quando finalmente viu o mar. Nem mesmo ela foi capaz de traduzir a sensação de admirar as ondas: apenas pousou as mãos sobre o peito e olhou à esmo, rememorando o momento.

Naquela época, ela mal poderia imaginar que atingiria a sonhada meta em pleno Natal. No dia 25 de dezembro de 2022, ela chegou a Fortaleza pronta com a mudança, finalizada totalmente no dia 2 de janeiro de 2023. “Eu estava oficialmente sozinha nessa cidade desconhecida”, conta. “E então, três meses depois, fui demitida do meu emprego. Pensei: ‘e agora?’, mas meus pais insistiram que meu sonho era estar e que daríamos um jeito.”



FABIO LIMA

O português  
Fernando Nascimento  
e a manauara  
Márcia Nascimento  
escolheram Fortaleza



YURI ALLEN/ESPECIAL PARA O POVO

Então, Fortaleza intercedeu. Exatamente no dia 13 de abril de 2023, aniversário de 297 anos da capital, Fernanda foi contratada no atual emprego. “Aqui, eu aprendi a viver sozinha, em solidão; eu amadureci. A Fernanda de um ano atrás não é nada parecida com a de hoje”, reflete.

Para ela, Fortaleza como metrópole é rápida, cheia de rotinas e força a independência dos cidadãos. “Isso não tira o brilho e a beleza que tem aqui”, diz. Nos momentos difíceis, Fernanda encontra refúgio na Beira-Mar e no Mercado dos Peixes, onde é possível sentar e admirar o vai e vem da maré.

Além dos migrantes do território nacional, Fortaleza também agrega o além-fronteira. De 2010 a 2023, a Cidade recebeu 14.409 imigrantes internacionais, dos quais 9.630 são temporários (vêm para trabalhar ou estudar, mas retornam ao país de origem) e 4.779 são residentes. Os dados são do Sistema de Registro Nacional Migratório.

Enquanto os sul americanos tendem a ser imigrantes temporários, os europeus costumam firmar residência na cidade. É o caso do português Fernando Nascimento, de 55 anos, que tem longa história com o Brasil.

Ele veio ao País quando tinha 18 anos, acompanhando os tios em uma viagem a trabalho para Manaus (AM). Recém-formado do ensino médio e ainda à procura de se descobrir, o agora marketeiro político encontrou na capital amazonense algo muito melhor: a esposa Márcia Nascimento, atualmente com 55 anos e administradora.

Márcia, por sua vez, nasceu no Maranhão, mas foi criada em Manaus. Lá, o casal construiu a família e explorou o Brasil em viagens de carro. Foi nesse período, mais precisamente em 1998, que passaram por Fortaleza, uma cidade ainda por se desenvolver como um atrativo turístico imperdível. Mais tarde, a família mudou para Lisboa.

Ficaram na Europa até 2011, quando Fernando recebeu uma oferta de emprego em Caucaia. Em 2014, esposa e filhas chegam para decretar o Ceará como novo abrigo. Não demorou muito para Fortaleza virar

a menina dos olhos: nas últimas décadas, a capital cresceu e tornou-se um centro cultural acolhedor e amigável.

O primeiro apartamento foi em um prédio em frente à Praça Luíza Távora, point familiar ideal. “Eu realmente sou muito grata a Fortaleza, eu me sinto acolhida. Isso é importante, porque a gente ainda vê em muitos lugares do Brasil a desconfiança quando chega uma pessoa nova o medo da aproximação. Mas aqui as pessoas acolhem”, compartilha Márcia.

Das idas e vindas pelo País e no estrangeiro, foi Fortaleza que tratou o casal como parte da família. “Por exemplo, o Fernando começou a trabalhar e conheceu algumas pessoas. Quando a gente chegou, era como se aquelas pessoas tivessem convivido com a família inteira, sabe?”, diz.

Fortaleza também abraçou a família nos momentos mais difíceis. Durante a pandemia, Márcia sofreu com o cenário vivido por Manaus, sem oxigênio para os pacientes, e chorou de longe a morte da mãe, vítima da Covid-19. O pequeno alento era sentir segurança em Fortaleza,

FABIO LIMA



dados os esforços dos governos municipal e estadual para enfrentar a pandemia.

Aqui é também onde Márcia trata o câncer de mama, o que a levou a conhecer uma das atividades favoritas do casal, a canoagem, durante um evento do Outubro Rosa. “Ver o nascer do sol dentro do mar é uma sensação maravilhosa. Às seis da manhã, o sol nascendo assim é para limpar a alma”, afirma.

“Eu gosto do Mercado São Sebastião e a vida no centro de qualquer cidade”, comenta Fernando. “Eu acho que é mágico ver o movimento das pessoas. Ainda há uma parte mais antiga, não tão preservada como gostaria”.

“Mas a praia foi sempre a minha paixão, o mar é a minha paixão”, declara o português. “Eu sempre tive a oportunidade de viver perto do mar; mesmo quando eu estava em Manaus, era o Rio Negro, mas era gigante”, ri.



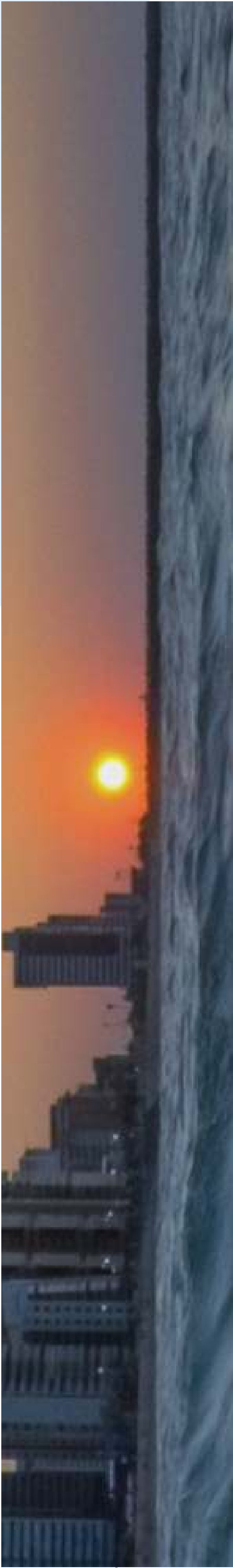


LUIZ ALVES/DIVULGAÇÃO

## FORTALEZA EM PALAVRAS

### SOTAQUE

“Para mim, uma palavra que define perfeitamente Fortaleza é sol”, crava a baiana Manuella Ferreira, 33, professora do ensino básico. “Mesmo quando você acha que vai chover, quando tudo se organiza pra chover, vai lá e abre o sol”, ri. “Durante muito tempo fui enganada!” Nascida em Salvador (BA), Manuella nunca imaginou que moraria em Fortaleza. Foi a aprovação em um concurso público em 2016 que a fez migrar, e seis meses depois ela entrou para a graduação de Letras - Libras na Universidade Federal do Ceará (UFC). “Eu já ouvia falar de Fortaleza, em 2010 eu vim turistar. Mas turistas é muito diferente de viver”. Acompanhada do próprio sotaque, houve várias situações em que ela precisou pedir a tradução das palavras do dialeto cearense. “Eu sinto esse choque, ainda me é estranho. Mesmo assim, algumas falas eu acabei adquirindo”, confessa, permitindo o ‘valha’ ocupar espaço no dicionário. “Em outras capitais, a gente sente uma movimentação muito intensa, mas aqui é mais tranquilo”, avalia. Por aqui, visitar os pontos gastronômicos, passear no Mercado dos Peixes e admirar o por do sol a partir das quatro da tarde, além de admirar as maravilhas do Planetário Rubens de Azevedo são os momentos mais memoráveis com a Capital. Principalmente quando partilhados com o amor: foi por aqui que ela conheceu o marido, imigrante de Guiné-Bissau. Entre trabalho, estudo e família, os migrantes inevitavelmente chegam a Fortaleza munidos de sonhos. Acolhidos pelas ondas e pelo sol, apaixonam-se por uma metrópole capaz de abraçar os recém-chegados como familiares distantes e de oferecer oportunidades e estilos de vida como nenhum outro lugar.



FCO FONTENELE

## PONTO DE VISTA

### “À Capital que me acolheu”

Praticamente todas as experiências são igualmente únicas e universais. Sendo eu mesma uma migrante dentro do meu próprio país, filha também de migrantes, conversar sobre Fortaleza com quem escolheu viver aqui foi divertido. Com Manuella, ri sobre a secura do ar, das rinites atacadas e da adesão ao vocabulário cearense recheado de ‘valhas’. Lembro de mudar para Fortaleza e ficar encucada com palavras novas (o que diabos é quiboa, pirangueiro, rebolar no mato?), mas desejar do fundo do meu coração aderir ao ‘valha’. Achava lindo e suave ouvir meus amigos da faculdade soltando um “valha, meu Deus!”. Peguei primeiro foi o ‘mulher’. Na conversa com Fernanda, ressoou em mim a experiência de ser uma pessoa completamente diferente da que era quando estava em Manaus. Cheguei em Fortaleza com 17 anos, apenas uma caloura da Universidade Federal do Ceará (UFC). Assim como Fernanda, me vi sozinha em uma cidade desconhecida.

Pela primeira vez, morei longe dos meus pais e dos bichinhos de casa — demorei talvez uns três meses para adotar a minha gatinha, Luna, e então descobri o que é ser responsável para além de mim. Naturalmente, o casal Márcia e Fernando foi um deleite de ouvir. Tendo eles também morado em Manaus, foi como compartilhar histórias com novos amigos, saudosos da culinária, do céu, do rio e do ar. No final das contas, as cidades sempre terão contras, sempre poderão melhorar. Mas há de se concordar que as terras mágicas, ensolaradas e amigáveis de Fortaleza encantam. Obrigada, Fortaleza, por transformar a vida de todos nós. Feliz aniversário!



**CATALINA LEITE**  
Repórter do **O POVO+** nascida em Belém (PA) e criada em Manaus (AM)



## PONTO DE VISTA

### “Vida longa a minha anfitriã”

Nasci em São Paulo capital em 1971. Minha mãe era de lá e morreu quando eu tinha cinco anos. Meu pai, um cearense da região do Pecém, foi pra São Paulo com 20 anos tentar a vida, era um destino muito buscado naquela época, já que o Ceará não oferecia muitos recursos à época; já eu, fiz o caminho contrário ao dele, e em 1997 vim morar aqui. Na realidade nunca gostei de São Paulo, me sentia muito só naquele lugar. Conheci o Ceará em uma viagem de férias com meu pai, quando ainda era adolescente e me apaixonei por essa terra. Desde então nasceu em mim a vontade de vir viver aqui. Esse ano completo 53 anos de vida no mesmo dia do aniversário da minha anfitriã. Fazendo uma continha rápida, já sou mais cearense que paulista. Sou uma pessoa muito urbana, não conseguiria viver no interior, mas em Fortaleza tenho a sensação de viver em uma metrópole com o aconchego das pequenas cidades. Aqui, todo mundo se conhece, não se fica sozinho se não quiser. Mas o que mais me atraiu aqui, além da hospitalidade acolhedora, foi o

ritmo leve e lento em que a vida passa ou que passamos por ela. Aqui, a vida funciona em um tempo mais suave — se não der tempo hoje, faço amanhã e tudo bem. Quanto ao meu trabalho fotográfico, além dessa imensidão de luz que a cidade proporciona, consigo enxergar muitos contrastes na vida cotidiana. Essa contraposição é fundamental para minha fotografia, muito baseada na crítica social. Eu desejo parabéns e vida longa a mim e a essa cidade que me recebeu de braços abertos e me faz continuar, a cada sol que nasce e se põe em seu horizonte.



**FABIO LIMA**  
Repórter fotográfico do **O POVO**, natural de São Paulo e divide aniversário com Fortaleza. O trabalho fotográfico de Fábio investiga os contrastes sociais da Capital, ao mesmo tempo que revela o humor, a resiliência e a gentileza do povo fortalezense.



# Brincar

## Cleitin o Vetin. EMMANUEL BEZERRA @nemelzsketch



## A Cara de Ju. JULIANNE ALMEIDA @acaradeju



## Finho Doguinho. GABO @gaboseiras



## HORÓSCOPO PERSONARE

www.personare.com.br | a.martins@personare.com.br

ÁRIES

21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL

Tente não descuidar do bem-estar individual e familiar, o que é fundamental para que as emoções não oscilem. Reações dramáticas podem ganhar corpo frente à tensão lunar com Marte e Netuno, pedindo auto-observação constante e autocontrole.

TOURO

21 DE ABRIL A 20 DE MAIO

Busque zelar por suas necessidades emocionais e privacidade. É importante resgatar a empatia e a solidariedade para fazer frente às dificuldades, devido à tensão lunar com Marte e Netuno. Procure agir de forma imparcial ao se manifestar sobre temas sensíveis.

CÂNCER

21 DE JUNHO A 22 DE JULHO

Procure inserir na sua jornada atividades de relaxamento e que lhe deem prazer. A ansiedade pode atingir níveis bem mais elevados nesse momento de tensão lunar com Marte, Netuno e Vênus, o que lhe deixa vulnerável a ações precipitadas que podem lhe causar prejuízos materiais.

LEÃO

23 DE JULHO A 22 DE AGOSTO

É importante ser emocionalmente discreta, buscando se preservar. Seus instintos tendem a aflorar em prejuízo do bom senso, podendo lhe fazer se envolver em conflitos sociais que prejudiquem suas relações de amizade, conforme sinaliza a tensão lunar com Marte e Netuno.

LIBRA

23 DE SETEMBRO A 22 DE OUTUBRO

Procure evitar alimentar conflitos de vaidade nas relações de trabalho, atuando com profissionalismo. Tente buscar aplicabilidade para suas ideias, a fim de escapar de ilusões, muitas das quais autoimpostas, já que a Lua segue tensionada a Marte e Netuno.

ESCORPIÃO

23 DE OUTUBRO A 21 DE NOVEMBRO

Tente buscar estabilidade do ponto de vista físico e emotivo. É preciso moderar a agressividade, cultivar empatia e valorizar ações solidárias nessa fase para amenizar os contrastes que ganham corpo nas interações sociais e de trabalho.

CAPRICÓRNI

22 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO

Procure definir prioridades, evitando sobrecarga física e mental. É importante zelar por um convívio pacífico com as pessoas próximas. A resiliência pode se mostrar fundamental para lidar com as dificuldades previstas nessa jornada, com a Lua tensionada a Marte e Netuno.

AQUÁRIO

21 DE JANEIRO A 19 DE FEVEREIRO

É preciso não se deixar dominar pelos instintos, buscando planejar suas ações e cultivar discrição emocional. Tente conciliar a busca por prazeres com os limites orçamentários pelo bem das suas finanças, como sinaliza a tensão lunar com Marte e Netuno.

GÊMEOS

21 DE MAIO A 20 DE JUNHO

Convém não deixar que suas carências emocionais alimentem o consumismo. As pessoas próximas tendem a esperar de você prestatividade, mas é preciso evitar ficar à mercê do entorno para não prejudicar seus interesses, como alerta a tensão lunar com Marte e Netuno.

VIRGEM

23 DE AGOSTO A 22 DE SETEMBRO

Tente moderar a exposição nas redes sociais. As relações de trabalho tendem a se mostrar estressantes em meio a temperamentos diversos, o que pede tolerância e capacidade de negociação, visto a tensão lunar com Marte e Netuno.

SAGITÁRIO

22 DE NOVEMBRO A 21 DE DEZEMBRO

É fundamental se auto-observar com frequência e cultivar autocontrole. Busque zelar por sua privacidade. A tendência é que você fique mais reativa frente à tensão lunar com Marte e Netuno, o que lhe deixa suscetível a cometer imprudências e a bater de frente com o entorno.

PEIXES

20 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO

Busque evitar suprir as carências afetivas por meio de gastos desnecessários. Os problemas familiares podem pedir moderação frente à tensão lunar com Marte e Netuno, visto que os instintos mais aflorados tendem a conduzir a reações dramáticas e imprudentes.

## PALAVRAS CRUZADAS

Celebraram com um drinque	Assento de acusados, no tribunal	Formato do bumerangue	Eletrônico como o PlayStation 5	Revolvo a terra Insolente; petulante	Área com baixa concentração de renda A sílaba não acentuada (Fon.)
Bastão perfumado do aceso pelo esotérico	Rei persa que conquistou a Babilônia	Impediu; privou			
					Autor de "Brida" e "Onze Minutos"
				Genitor Movimento oposto à vinda	
A vaga da reclassificação, no vestibular		Cada folha do processo burocrático			Coulomb (símbolo)
Organização (abrev.)		Instrui			
Concede					Digrafo de "marinha" (Gram.)
Suporte de rede elétrica aérea	Lugar para avisos no condomínio				
		Símbolo químico do cobalto		Uma vez, em inglês	
Consoante enfatizada pelo alemão	Sair da (?): abandonar o retrainento O monte sagrado da Bíblia, no Egito				
					Helio de (?) Peña, humorista brasileiro
Redução de preço, na liquidação	E as demais coisas (abrev.)	Deixar furioso		O indivíduo de quem se fala	
				Rede local de computadores	
Ação boba, geralmente impensada				Campo preenchido no cheque	(?)-shirt: camiseta
Aparelho anexo ao gravador					

BANCO 3/an. 4/ciro — once. 5/sínal. 7/ince nso. 1 /palio coe lho. 30

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

COQUETEL



Solução

3	N	O	J	O	R	C	I	W
1	H	O	V	L	V			
N	V	T	V	H	E	N	S	V
3	L	E	H	I	N			
H	O	L	N	O	C	S	E	D
V	H	C	N	O	C	H		
3	N	O	G	E	L	S	O	d
D	T	V	H	N	W	O		
V	C	N	O	E	V	O	O	
D	V	I	A	G	H	O		
I	V	d	V	S	O	I	C	O
N	N	O	S	N	E	C	N	I
N	I	A	E	O	V			
W	V	H	V	D	N	I	R	B
O		C		A				

## O ANJO Nith-Haiah

Quem nasce sob esta influência, possui serenidade, moderação, equilíbrio, autocontrole, harmonia e paciência. Assim, consegue com mais facilidade que os outros, estabilidade emocional, profissional e material. Benevolente mesmo com os inimigos, vive de maneira plena, tem alegria e prazer em viver. Sua vida não tem travas ou limites. Geralmente um autodidata, é bem informado sobre qualquer assunto.

## O SANTO Santa Margarida

Nasceu em família nobre por volta do ano de 1287, em Urbino, Itália. Cega e com uma deformação física, seus pais tinham vergonha dela. Em 1292, eles ficam sabendo que morreu um franciscano com fama de ser santo, que foi sepultado na Igreja de São Francisco e a levaram até lá. Ao se darem conta de que não houve a cura, a abandonaram junto ao túmulo. A menina ficou pelas ruas mendigando, vivendo

da solidariedade do povo, até ser acolhida por um casal de cristãos. Ela frequentava a Igreja da Caridade dos Frades Pregadores e fazia parte dos membros leigos da Ordem da Penitência de São Domingos. A deficiência de Margarida e toda a rejeição que ela sofreu não a impediram de levar uma vida virtuosa e de oração constante. Morreu em 13 de abril de 1320, com 33 anos.

## SUDOKU

	9	2	6					4
		4		7				
		3	4		6			
				5	9		2	
6			4					5
2		9	7					
		8		2	1			
			9		8			
4				1	2	9		

Solução

7	6	2	1	9	8	9	3	4
3	9	8	7	7	6	9	2	1
9	7	1	2	9	3	8	7	6
8	1	7	9	3	7	6	9	2
9	3	7	6	7	2	1	8	9
2	9	6	9	8	1	7	4	3
6	7	9	8	2	7	3	1	9
1	2	3	7	6	9	7	9	8
4	8	5	3	1	9	2	7	6

O que é e como jogar

1. O jogo é constituído de 81 quadrados numa grade de 9 x 9 quadrados, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadrados. 2. Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9. 3. Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9. 4. Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez.